



Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2024

HRZ TRANSMISSORAS S.A.

VOLUME ÚNICO

São Paulo, abril de 2025



ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO.....	Pg. 01
2.	MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	Pg. 02
3.	DIMENSÃO GERAL.....	Pg. 04
3.1	Tipos de Sociedade e Concessões.....	Pg. 05
3.2	Visão, Missão e Valores da HRZ.....	Pg. 12
3.3	Cadeia de Valor.....	Pg. 13
3.4	Modelo de Negócio.....	Pg. 13
3.5	Responsabilidade com Partes Interessadas.....	Pg. 14
3.6	Perfil.....	Pg. 15
4.	DIMENSÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	Pg. 16
5.	DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	Pg. 18
5.1	Indicadores Econômicos e Financeiros.....	Pg. 19
5.2	Informações Patrimoniais Consolidadas.....	Pg. 20
6.	DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL.....	Pg. 20
6.1	Indicadores Sociais Internos.....	Pg. 20
6.2	Benefícios e Remuneração.....	Pg. 23
6.3	Desenvolvimento Profissional.....	Pg. 23
6.4	Nível de Satisfação Interna.....	Pg. 24
6.5	Segurança e Saúde do Trabalho.....	Pg. 24
6.5.1	Indicadores de Segurança e Saúde do Trabalho.....	Pg. 29
6.6	Comunidades.....	Pg. 32
6.6.1	Projeto Mulheres de Laranjeiras.....	Pg. 34
6.6.2	Projeto Agroindustrial de Beneficiamento de Mandioca em Murtura.....	Pg. 34
6.7	Pesquisa & Desenvolvimento.....	Pg. 37
7.	DIMENSÃO AMBIENTAL.....	Pg. 38
7.1	Licenciamento Ambiental.....	Pg. 38
	a) Gestão Ambiental.....	Pg. 39
	b) Compensação Ambiental.....	Pg. 41
	c) Controle e Monitoramento de Processos Erosivos e Faixa de Servidão.....	Pg. 42
	d) Recuperação de Áreas Degradadas.....	Pg. 44
	e) Comunicação Social.....	Pg. 46
	f) Educação Ambiental.....	Pg. 54
	g) Reposição Florestal.....	Pg. 57
	h) Gestão Social de Operação.....	Pg. 58
	i) Medição de Campo Eletromagnético.....	Pg. 61
	j) Implantação de Barreiras Visuais.....	Pg. 61
	k) Monitoramento do Efeito de Borda.....	Pg. 63
	l) Monitoramento da Fauna.....	Pg. 66
	m) Monitoramento de Direitos Minerários.....	Pg. 71
ANEXO 1: INDICADORES DE MEIO AMBIENTE 2024		
ANEXO 2: INDICADORES DE DESEMPENHO DE MEIO AMBIENTE 2024		

1. APRESENTAÇÃO

A HRZ Transmissão e Participações S.A. (“HRZ” ou “Companhia”) vem por meio desse, divulgar, com muita satisfação, o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental (RSA), referente às atividades executadas no ano de 2024. Este Relatório é voltado ao mercado, órgãos reguladores, governamentais, acionistas e sociedade e segue as recomendações do “Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-financeiro das Empresas do Setor Elétrico”, parte integrante do “Manual de Contabilidade do Setor Elétrico”. Este documento está em consonância com as exigências regulatórias determinadas pela ANEEL e demais requisitos legais e normativos subscritos e em vigor no Brasil, bem como com os aspectos de ESG (*Environmental, Social and Governance*) da Companhia. Considerando os aspectos descritos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (Aneel - 2015), o presente relatório está estruturado em cinco (5) dimensões, a saber:

- (i) **DIMENSÃO GERAL:** informações gerais das concessões;
- (ii) **DIMENSÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA:** informações sobre perfil da empresa, bem como sua adesão a princípios éticos e à transparência, a prestação de contas e os valores que a governam;
- (iii) **DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:** dados e indicadores destacados das demonstrações financeiras divulgadas;
- (iv) **DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL:** ações relacionadas aos stakeholders e às comunidades afetadas pelas atividades; e
- (v) **DIMENSÃO AMBIENTAL:** ações para mitigar e compensar os impactos ambientais de suas atividades, com respeito aos requisitos legais, normativos e demais requisitos de meio ambiente subscritos pela Companhia.

As demonstrações financeiras, parte integrante da Dimensão Econômico-financeira, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

São auditados o desempenho das operações da Companhia e seus fluxos de caixa para o exercício de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”.

Em caso de quaisquer esclarecimentos e/ou comentários sobre este relatório, entre em contato com a HRZ Transmissoras através do link: <https://www.hrztransmissoras.com.br/contato/fale-conosco/> ou pelo nosso canal de ouvidoria via e-mail: ouvidoria@hrztransmissoras.com.br

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2024 foi marcado por grandes desafios, mas também por excelentes resultados para a HRZ Transmissoras. Dentre os principais desafios, destaco a integração de duas novas concessões em nossa plataforma, o que elevou o total de concessões para cinco ao final do ano. Também enfrentamos uma grave emergência com a queda de estruturas na LT 230 kV Imperatriz – Porto Franco C2 da concessionária Mata Grande Transmissora de Energia - MGTE, em outubro, além de lidarmos com questões regulatórias que impactaram nossas receitas, como inadimplências setoriais importantes e os efeitos negativos da revisão tarifária de TMA I e II e da SPMG sobre nossa receita.



Em fevereiro, iniciamos a integração à nossa plataforma da Transmissora SP-MG, responsável pela LT 500 kV SE Estreito – SE Cachoeira Paulista – Circuitos 1 e 2, ampliando nossa presença nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Em junho, foi a vez da MGTE, responsável pela LT 230 kV Imperatriz – Porto Franco – Circuito 2, o que fortaleceu nossa atuação no estado do Maranhão. Aqui, nossa equipe alcançou uma conquista extraordinária com a conclusão do processo de "onboarding" dessas duas concessões em menos de 100 dias após o fechamento de cada operação de aquisição dos ativos, um marco notável. Em especial, a transição da MGTE foi concluída em tempo recorde, com menos de 15 dias após o fechamento. Esse desempenho excepcional garantiu que a equipe estivesse completamente preparada para recuperar, em menos de 5 dias, o trecho afetado pela grave emergência citada anteriormente.

Em 2024, implementamos um modelo financeiro que possibilitou à companhia acessar novas oportunidades de financiamento, proporcionando maior solidez à nossa saúde financeira. Com esse alicerce robusto, conseguimos investir em inovações tecnológicas e fortalecer nossas práticas de governança, reafirmando nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade socioambiental.

Na área de Recursos Humanos, tivemos um excelente avanço com a realização de nossa primeira avaliação 360°, que gerou resultados muito positivos e construtivos para o desenvolvimento contínuo de nossos colaboradores. Além disso, ao longo do ano, implementamos uma experiência abrangente de fortalecimento de equipe, com foco em colaboração, desenvolvimento técnico e pessoal. Entre as atividades-chave realizadas, destacamos uma visita técnica às instalações da Transmissora SP-MG, que proporcionou uma visão operacional valiosa e fortaleceu nosso senso de propósito. O programa também incluiu reuniões trimestrais com toda a equipe no estilo “Town Hall”, nas quais especialistas do setor compartilharam insights sobre assuntos regulatórios, ESG, construção de equipes e o panorama do setor de transmissão de energia no Brasil, além de reuniões semanais para aprimorar a integração funcional e reforçar a visão e missão da empresa.

Um dos maiores destaques de 2024 foi a manutenção do nosso compromisso com a saúde e segurança do trabalho, que continua sendo o valor central da HRZ. Mesmo diante de todos os desafios operacionais, tivemos um excelente desempenho nessa área, registrando zero acidentes com perda de tempo pelo terceiro ano consecutivo. Esse resultado é fruto do empenho e da dedicação de todas as equipes em manter um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos.

Para promover uma cultura forte de segurança, realizamos dois workshops presenciais de Saúde e Segurança (H&S) durante o ano de 2024. Essa abordagem integral, aliada à avaliação 360º, ao treinamento online especializado em questões regulatórias e ao programa de coaching liderado por psicólogos, reafirma nosso compromisso com o bem-estar profissional e pessoal de nossa equipe.

Nosso sucesso tem sido alcançado graças ao trabalho árduo e ao comprometimento de todas as equipes da HRZ – Financeiro, Jurídico, Regulatório, Operações, ESG – que desempenharam papéis fundamentais no alcance de nossas metas, sempre com foco na sustentabilidade e na eficiência operacional.

O ano de 2025 trará novos marcos em nossa trajetória, pois continuaremos avançando na integração de novos ativos de transmissão à nossa plataforma, consolidando a HRZ Transmissoras como uma das líderes em infraestrutura de transmissão de energia no Brasil, com foco na sustentabilidade, inovação e excelência operacional.

Agradeço sinceramente a todos os colaboradores, parceiros e stakeholders pela confiança e pelo esforço coletivo que possibilitaram esses resultados. Juntos, vamos continuar a construir um futuro mais sustentável e eficiente para todos.

Marcelo Vargas.

Presidente – HRZ Transmissoras.

3. DIMENSÃO GERAL

Controlada pelo fundo de investimento britânico ACTIS, a HRZ Transmissoras é uma Holding dedicada à transição energética no Brasil, contribuindo através da operação e manutenção das concessões de transmissão de energia sob sua gestão. Busca impulsionar o progresso do Brasil rumo a um futuro energético mais seguro, confiável e sustentável.

Iniciou suas operações no Brasil com a aquisição de três concessionárias de transmissão em outubro de 2021, localizadas nos estados do Maranhão e Espírito Santo.

Em 2024 a HRZ Transmissoras deu continuidade em seus esforços na prestação de serviço público de transmissão de energia elétrica com qualidade, confiabilidade e segurança.

Em 2024 expandiu seu portfólio com a aquisição de mais duas concessões. A primeira delas, a Transmissão SP-MG S.A. intercepta os estados de São Paulo e Minas Gerais e é a concessão responsável por escoar a energia vinda da Usina de Belo Monte ao Sudeste do país). Já a Mata Grande Transmissora de Energia Ltda., está localizada no sul do estado do Maranhão. As cinco concessões totalizam o valor de **R\$ 3.67 bilhões** relacionados aos investimentos na infraestrutura.

Com isso, a HRZ opera e mantém mais de **1.179 quilômetros de linhas de transmissão** e instalações em 9 (nove) subestações de até 500kV, sendo 3 (três) pertencentes a HRZ. A HRZ atua em conformidade com os contratos, regulação, legislação, bem como aplica as melhores práticas de governança, engenharia e gestão e trabalha para se tornar líder no setor de transmissão de energia elétrica, transmitindo energia de forma segura, confiável e sustentável para criar valor para seus stakeholders, sempre alinhados com sua Missão, Visão e Valores.

A estrutura de governança da HRZ é transparente e ética, com práticas de conformidade, gestão de riscos e ética nos negócios. Conta com comitês de ESG, Operações, Financeiro e Conselho, com membros independentes, além de liderar temas na ABRATE (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica). Esses esforços asseguram a gestão responsável e sustentável dos ativos, beneficiando a sociedade e o meio ambiente.

A empresa conta com locais de trabalho seguros e saudáveis para os seus colaboradores, com elevados padrões de segurança do trabalho e comportamentais. Soma-se a isso, o grande êxito no desempenho frente a investidores, stakeholders e comunidades locais, incentivando atividades de responsabilidade social que demonstraram o comprometimento da empresa nas localidades onde seus ativos estão inseridos.

Em todas as atividades desenvolvidas, busca a criação e manutenção de relações duradouras, com base no desempenho social, ambiental e econômico, direcionando estratégias de negócios, investimentos e operações com responsabilidade social corporativa.

A HRZ Transmissoras foi fundada acreditando na energia das pessoas envolvidas, nas competências dos

seus profissionais e no modelo de negócio baseado na geração de valor.

No tocante a sustentabilidade, a agenda da HRZ inclui os pilares ESG (*Environmental, Social and Governance*), que permeia o dia a dia da Companhia e juntamente com a segurança do trabalho, é parte indissociável de sua cultura.

A publicação do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental (RSA) da HRZ 2024, vai além do atendimento à Resolução nº 444, de 26 de outubro de 2001 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), abrange os requisitos de transparência, relevância, integridade, clareza e precisão quanto às informações de natureza qualitativa e quantitativa, relativas às cinco dimensões propostas pela Agência.

Contando com um quadro de 17 colaboradores próprios, a HRZ é uma sociedade *holding*, que tem por objeto a participação em outras sociedades.

3.1 Tipo de Sociedade e Concessões.

A HRZ é controladora da Horizon Transmissão ES S.A., Horizon Transmissão MA I S.A., Horizon Transmissão MA II S.A., Transmissão SP-MG S.A. e Mata Grande Transmissora de Energia Ltda., sendo elas Sociedades de Propósito Específico (SPEs), criadas para a gestão dos bens e ativos de transmissão de energia elétrica pertencentes à Companhia.

No caso da MGTE, encontra-se em trâmite junto a ANEEL, processo para transformar essa companhia de Limitada em Sociedade Anônima.

A Horizon Transmissão ES S.A. é concessionária responsável pela transmissão de energia elétrica da LT 230 kV SE Linhares II – SE São Mateus II e SE São Mateus II, localizada no estado do Espírito Santo, correspondente aos ativos do Lote 24 do Leilão ANEEL nº 13/2015 – 2ª parte.

A Horizon Transmissão MA I S.A. é concessionária responsável pela transmissão de energia elétrica da LT 500 kV SE Miranda II – SE São Luís II, LT 500 kV SE São Luís II – SE São Luís IV, SE São Luís IV e Seccionamento SE São Luís IV da LT 230 kV UTE Porto do Itaqui – São Luís II, localizadas no estado do Maranhão, correspondente aos ativos do Lote 7 do Leilão ANEEL nº 005/2016.

A Horizon Transmissão MA II S.A. é concessionária responsável pela transmissão de energia elétrica da LT 230 kV Coelho Neto – Chapadinha II, LT 230 kV Miranda II – Chapadinha II e SE 230/69 – 13,8 kV Chapadinha II, localizadas no estado do Maranhão, correspondente aos ativos do Lote 11 do Leilão ANEEL nº 005/2016.

A Transmissão SP-MG S.A. é a concessionária responsável pela transmissão de energia elétrica da LT 500 kV SE Estreito – SE Cachoeira Paulista (C1 e C2), localizada nos estados de Minas Gerais e São Paulo e correspondente aos ativos do Lote 18 do Leilão ANEEL nº 005/2016.

A **Mata Grande Transmissora de Energia Ltda.** é a concessionária responsável pela transmissão de energia elétrica da LT de 230 kV (2º Circuito) e Sistemas Associados (interligando a Subestação – SE Imperatriz à Subestação – SE Porto Franco e *bays* de conexão nas SE Imperatriz e SE Porto Franco), localizada no estado do Espírito Santo e correspondente aos ativos do Lote 18 do Leilão ANEEL nº 002/2018.

Com isso, em 2024 a HRZ atinge o marco de 5 SPEs, 1.179 quilômetros de linhas de transmissão, 09 subestações, sendo 03 subestações próprias e 06 subestações acessadas e 1950 MVA em transformação.

Tabela 01: Concessões, Funções de Transmissão e Km de Linhas de Transmissão/SPE.

Concessão	Funções de Transmissão	KM LT
TMA 1	LT 500 kV Miranda 2-S Luis II c3 116 km	116
	LT 500 kV S Luis II-S Luis IV CD c1 5 km	5
	LT 500 kV S Luis II-S Luis IV CD c2 5 km	5
	LT S 230 kV Luis II-S Luis IV CD c1 5 km	5
	SE S Luis IV Transformadores 500/230 kV (6+1) x 200 MVA	
	SE S Luis IV Transformadores 230/69 kV 2 x 200 MVA	
TMA 2	LT 230 kV Coelho Neto-Chapadinha II c1 74 km	74
	LT 230 kV Miranda II-Chapadinha II c1 129 kV	
	SE Chapadinha II Transformadores 2 x 100 MVA	
	SE Chapadinha II Reator 15 Mvar	
TES	LT 230 kV Linhares 2-S Mateus 2 c1 113 km	113
	SE S Mateus 2 Transformadores 230/138 kV (3+1) x 50	
	SE S Mateus 3 Reator 230 kV 20 Mvar	
MGTE	LT 230 kV Imperatriz – Porto Franco c1 113 km	113
SP-MG	LT 500 kV Estreito-Cach Paulista c1 374 km	374
	LT 500 kV Estreito-Cach Paulista c2 374 km	374
	SE Cach Paulista Reatores 500 kV (6+1) x 26.67 Mvar	
	SE Estreito Reatores 500 kV (6+1) x 26.67 Mvar	
5	18	1179

Somados, os ativos da HRZ interceptam 56 municípios, distribuídos nos estados do Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais e São Paulo. Abaixo, segue a lista de municípios interceptados pelos ativos da HRZ, por ativo e por estado.

Tabela 02: SPE TES e respectivos municípios e estado interceptados pelo ativo.

SPE	Municípios e estados interceptados
TES – Transmissora Espírito Santo	JAGUARÉ/ES
	LINHARES/ES
	RIO BANANAL/ES
	SÃO MATEUS/ES
	SOORETAMA/ES
	VILA VALERIO/ES

Tabela 03: SPE MGTE e respectivos municípios e estado interceptados pelo ativo.

SPE	Municípios e estados interceptados
Mata Grande Transmissora de Energia Ltda.	CAMPESTRE DO MARANHÃO/MA
	DAVINÓPOLIS/MA
	GOVERNADOR EDSON LOBÃO/MA
	IMPERATRIZ/MA
	JOÃO LISBOA/MA
	PORTO FRANCO/MA
	RIBAMAR FIQUENE/MA

Tabela 04: SPE TMAI e respectivos municípios e estado interceptados pelo ativo.

SPE	Municípios e estados interceptados
Horizon Transmissão MA I S.A.	ANAJATUBA/MA
	BACABEIRA/MA
	ITAPECURU MIRIM/MA
	MIRANDA DO NORTE/MA
	SANTA RITA/MA
	SÃO LUIZ/MA

Tabela 05: SPE TMAII e respectivos municípios e estado interceptados pelo ativo.

SPE	Municípios e estados interceptados
Horizon Transmissão MA II S.A.	CHAPADINHA/MA
	COELHO NETO/MA
	MATÕES DO NORTE/MA
	PIRAPEMAS/MA
	VARGEM GRANDE/MA
	MIRANDA DO NORTE/MA

Tabela 06: SPE LT SP-MG e respectivos municípios e estados interceptados pelo ativo.

SPE	Municípios e estados interceptados
LT SP-MG	BOM JESUS DA PENHA/MG
	BRAZOPOLIS/MG
	BRAZOPOLIS/MG
	CABO VERDE/MG
	CACHOEIRA DE MINAS/MG
	CAMPESTRE/MG
	CASSIA/MG
	DELFIN MOREIRA/MG
	DIVISA NOVA/MG
	ESPÍRITO SANTO DO DOURADO/MG
	IBIRACI/MG
	IPUIUNA/MG
	ITAJUBA/MG
	ITAU DE MINAS/MG
	JURUAIA/MG
	MONTE BELO/MG
	MUZAMBINHO/MG
	NOVA RESENDE/MG
	PASSOS/MG
	PIRANGUÇU/MG
	PIRANGUINHO/MG
	POÇO FUNDO/MG
	POUSO ALEGRE/MG

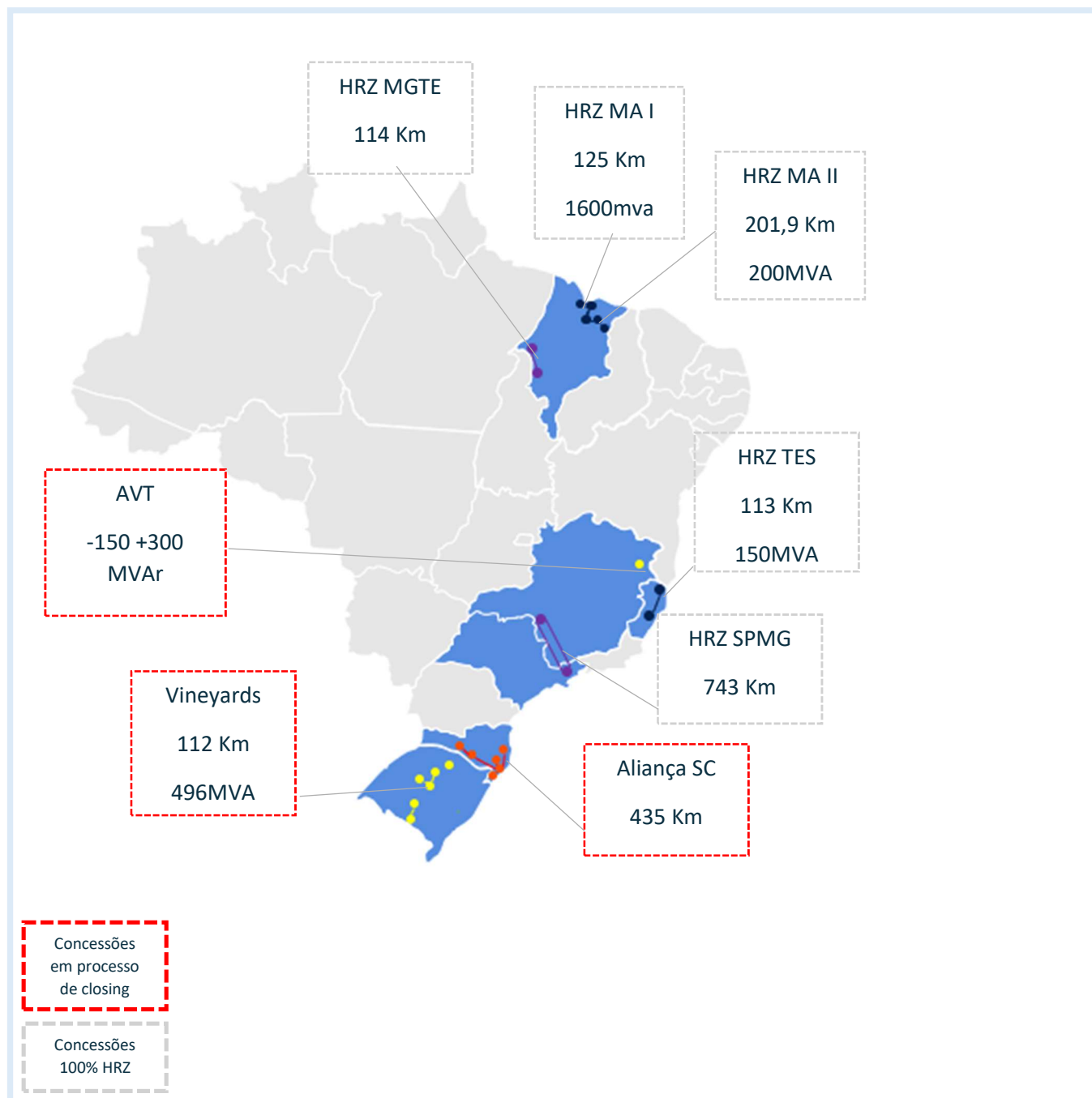
	SANTA RITA DE CALDAS/MG
	SANTA RITA DO SAPUCAÍ/MG
	SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA/MG
	WENCESLAU BRAZ/MG
	CACHOEIRA PAULISTA/SP
	GUARATINGUETA/SP
	LORENA/SP
	PIQUETE/SP

Ainda em 2024, a HRZ deu início à aquisição de mais três novos ativos; a **Aliança Transmissão de Energia S.A.**, localizado no estado de Santa Catarina, **Vineyards Transmissora de Energia S.A.**, localizada no estado do Rio Grande do Sul e a **Água Vermelha Transmissora S.A.**, localizada no estado de Minas Gerais, aumentando sua representação no mercado de transmissão de energia no Brasil e aumentando o seu posicionamento entre as maiores transmissoras de energia do país.

Em 2025 concluirá o processo de incorporação dessas transmissoras em seu portfólio.

A HRZ trabalha para atender ao seu propósito com excelência e ser referência no setor de transmissão de energia elétrica, transmitindo energia de forma segura, confiável e sustentável através da criação de valor para seus acionistas de forma alinhada com sua Missão, Visão e Valores.

Imagem 01: Mapa ilustrativo com a localização das Concessões da HRZ no país.



De forma participativa com seus colaboradores, a HRZ definiu sua Visão, Missão e Valores, sendo esses detalhados a seguir:

3.2 Visão, Missão e Valores.



MISSÃO

O que representa sucesso para nossa empresa?

Ser reconhecida como uma das líderes no setor de transmissão de energia elétrica.



VISÃO

Por que existimos e o que fazemos?

Transmitir energia elétrica de forma segura, confiável e sustentável com criação de valor aos stakeholders.



VALORES

- **Pessoas**

Prezamos e reconhecemos o trabalho de forma colaborativa promovendo a inclusão, respeitando e incentivando nosso time a assumir responsabilidades para alcançar resultados de qualidade.

- **Ética e Transparência**

Assumimos o compromisso de perseguir nossos objetivos através de uma conduta de integridade, honestidade, transparência e coerência em todo nosso negócio.

- **Sustentabilidade**

Adotamos práticas sustentáveis em nossas operações através da minimização dos impactos ambientais e da integração social às comunidades em nosso entorno.

- **Saúde e Segurança**

Garantimos um ambiente saudável e seguro em nossas operações promovendo a plena conscientização dos riscos e o bem-estar das pessoas.

- **Inovação e Melhoria Operacional**

Estimulamos a criatividade e a inovação em todos os níveis da empresa, buscando soluções eficientes e sustentáveis que atendam às necessidades dos nosso stakeholders e contribuam para o avanço do setor elétrico.

3.3 Cadeia de Valor.

A cadeia de valor da HRZ é baseada em um modelo estruturado de atividades desenvolvidas pela Companhia, através de uma gestão segura e simplificada e de processos organizados, que oferecem um serviço de qualidade ao Sistema Interligado Nacional e ao setor elétrico brasileiro.

3.4 Modelo de Negócio.

Para atender ao seu propósito de transmitir energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN) de forma segura e eficaz, a empresa adota um modelo de negócio baseado na operação e manutenção de infraestrutura de transmissão de energia elétrica, com foco em eficiência operacional e sustentabilidade. O modelo envolve a combinação de recursos tecnológicos avançados, práticas de gestão inovadoras e parcerias estratégicas, com o objetivo de garantir a continuidade do fornecimento de energia, minimizando custos e maximizando a confiabilidade do serviço.

A empresa se utiliza de contratos de concessão ou autorização junto aos órgãos reguladores para garantir o direito de explorar as linhas de transmissão e comercializar a energia gerada pelas usinas associadas. Além disso, adota uma abordagem diferenciada em relação ao controle da qualidade e monitoramento das operações, utilizando tecnologias como automação, inteligência artificial e sistemas de gerenciamento de dados em tempo real para detectar falhas e otimizar a transmissão.

O fluxo de receita do negócio provém da venda de capacidade de transmissão para os produtores de energia, que remuneram a empresa com base no uso de suas linhas de transmissão, conforme os contratos firmados. A rentabilidade é sustentada por um modelo de precificação que considera custos operacionais, investimentos em manutenção e expansão, bem como a regulação do setor de energia elétrica.

A empresa busca constantemente inovações que possam reduzir os custos e aumentar a eficiência da transmissão, além de garantir a conformidade com as normas ambientais e de segurança, promovendo práticas sustentáveis ao longo de toda a cadeia de valor.

3.5 Responsabilidade com Partes Interessadas.

Tabela 07: Relacionamento com Partes Interessadas.

Partes Interessadas	Detalhamento	Meios de Comunicação
Acionistas e Investidores	Fundos e investidores	A comunicação é realizada pelas Diretorias da controladora, por meio de conferências, reuniões (remotas e presenciais), e-mails e relatórios.
Clientes	Usuários do Sistema Interligado Nacional (SIN).	Website com informações institucionais, demonstrações financeiras, ofícios, relatórios ambientais e e-mail para contato.
Fornecedores	Empresas responsáveis por: a) Sistema financeiro, contábil, fiscal e jurídico; b) Assessoria e consultoria contábil, de Recursos Humanos e fiscal; c) Consultoria ambiental; d) Operação e manutenção dos empreendimentos.	Reuniões, correspondências, e-mail e telefonemas.
Empregados e colaboradores terceiros	O grupo conta com 14 colaboradores, 03 terceirizados e 68 colaboradores da empresa de O&M distribuídos entre suas concessionárias.	A Companhia incentiva o engajamento de seus colaboradores por meio de encontros semanais, mensais, campanhas de engajamento, teleconferências com equipes globais e eventos comemorativos. A comunicação é feita por meio de reuniões, e-mails, comunicação interna e ferramentas interativas de comunicação à distância.
Órgãos e programas públicos	Aneel, ONS, Bancos, IBAMA, Agências Estaduais de Meio Ambiente.	Reuniões, troca de correspondências, cartas, ofícios e pareceres.

Organizações sociais, ambientais e comunidades	A Companhia realiza Programas de Comunicação Social nos seus ativos.	Campanhas anuais de prevenção às queimadas, reuniões técnicas, Educação Ambiental, Comunicação Social, ações de diálogo e relacionamento com as comunidades por meio de canais diretos de comunicação.
--	--	--

3.6 Perfil.

Desde sua fundação em 2021, a HRZ Transmissoras tem desempenhado um papel essencial no setor de energia brasileiro, buscando ser reconhecida como uma das líderes do setor elétrico. Iniciou sua jornada no ano de 2022, com a aquisição de três Lotes de Transmissão de Energia localizados no Espírito Santo e Maranhão. Em 2024 expandiu sua atuação com a aquisição de um Lote que intercepta os estados de São Paulo e Minas Gerais, além de uma quinta concessão no sul do estado do Maranhão. Além destas concessões, deu início ao processo de aquisição de outras duas, sendo uma delas nos estados de Santa Catarina e Minas Gerais (Compensador Estático) e outra no estado do Rio Grande do Sul, expandindo rapidamente para seu portfólio e sua atuação no mercado brasileiro.

A HRZ é uma empresa dedicada à transição energética do país, contribuindo para tal através da manutenção e operação das concessões de transmissão de energia sob sua gestão. Atualmente, busca impulsionar o progresso do Brasil rumo a um futuro energético mais seguro, confiável e sustentável.

Seu compromisso com a sustentabilidade ambiental é guiado por padrões internacionais (IFC Standards). Em 2024 deu início a implementação do Programa Net Zero, além de estudos de impacto dos eventos climáticos extremos nos ativos da companhia, biodiversidade, recuperação de áreas degradadas, reposição florestal, campanhas de prevenção a queimadas, dentre outros. Socialmente, esta envolvida com as comunidades locais, promovendo ações de engajamento de stakeholders, projetos sociais de geração de emprego e renda (Mulheres de Laranjeira e Casa de Farinha em Murtura), ouvidoria, programas de comunicação social, educação ambiental e ações de diversidade e inclusão.

Sua estrutura de governança é transparente e sensata, com práticas de conformidade, gestão de riscos e ética nos negócios. Conta com os comitês de ESG, Operações, Financeiro e Conselho, com membros independentes, além de uma intensa agenda junto a ABRATE – Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica, nas áreas regulatória, jurídica, de segurança, ambiental e de desenvolvimento, com destaque ao comitê de ESG, recém criado e cuja presidência está a cargo do CEO da HRZ.

Esses esforços asseguram a gestão responsável e sustentável do nosso negócio, beneficiando a sociedade e o meio ambiente.

4. DIMENSÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Fundada em 2021, a HRZ é responsável pelas concessões de linhas de transmissão e subestações nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil.

Em 2022, adquiriu as concessões de transmissão dos Lotes 24, 07 e 11, respectivamente:

- **Horizon Transmissão ES S.A.**, concessionária responsável pela transmissão de energia elétrica da LT 230 kV SE Linhares II – SE São Mateus II e SE São Mateus II, localizada no estado do Espírito Santo, correspondente aos ativos do Lote 24 do Leilão ANEEL nº 13/2015 – 2ª parte;
- **Horizon Transmissão MA I S.A.** é concessionária responsável pela transmissão de energia elétrica da LT 500 kV SE Miranda II – SE São Luís II, LT 500 kV SE São Luís II – SE São Luís IV, SE São Luís IV e Seccionamento SE São Luís IV da LT 230 kV UTE Porto do Itaqui – São Luís II, localizadas no estado do Maranhão, correspondente aos ativos do Lote 7 do Leilão ANEEL nº 005/2016; e
- **Horizon Transmissão MA II S.A.** é concessionária responsável pela transmissão de energia elétrica da LT 230 kV Coelho Neto – Chapadinha II, LT 230 kV Miranda II – Chapadinha II e SE 230/69 – 13,8 kV Chapadinha II, localizadas no estado do Maranhão, correspondente aos ativos do Lote 11 do Leilão ANEEL nº 005/2016.

Em 2024, adquiriu a concessão das seguintes linhas de transmissão:

- **Transmissão SP-MG S.A.** é a concessionária responsável pela transmissão de energia elétrica da LT 500 kV SE Estreito – SE Cachoeira Paulista (C1 e C2), localizada nos estados de Minas Gerais e São Paulo e correspondente aos ativos do Lote 18 do Leilão ANEEL nº 005/2016; e
- **Mata Grande Transmissora de Energia Ltda.** é a concessionária responsável pela transmissão de energia elétrica da LT de 230 kV (2º Circuito) e Sistemas Associados (interligando a Subestação – SE Imperatriz à Subestação – SE Porto Franco e bays de conexão nas SE Imperatriz e SE Porto Franco), localizada no estado do Espírito Santo e correspondente aos ativos do Lote 18 do Leilão ANEEL nº 002/2018.

A HRZ Transmissoras é formada até a data de corte deste relatório (31 de dezembro de 2024), por cinco concessões de transmissão de energia, detentoras da integralidade do capital de 5 subsidiárias em operação.

Cada empresa responde por uma operação (Sociedade de Propósito Específico) e busca aperfeiçoar seu sistema de gestão, aplicando as melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito com seus acionistas, colaboradores, fornecedores, comunidades e demais partes interessadas.

Presidente:

Marcelo Vargas.

Marcelo ingressou na HRZ Transmissoras em 2022 e possui 30 anos de experiência em transmissão de eletricidade de alta tensão, incluindo mais de 15 anos em cargos executivos de alto nível no setor elétrico no Brasil e no Chile, como presidência, cargos de nível C, presidente e membro do conselho de mais de uma dúzia de concessões de transmissão. Marcelo também foi eleito em 2020 por seus pares como presidente do comitê de saúde e segurança da ABRATE (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica), cargo que ocupou até meados de 2022. Através desses papéis, ele adquiriu experiência significativa em construção, operação e manutenção de linhas de transmissão e subestações de alta tensão. Marcelo é Engenheiro Eletricista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, possui um M.Sc. Lato Sensu em ESG pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, um MBA em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas no Rio e está participando do Programa Internacional de Gestão Avançada – AMP do IESE.

CFO:

Daniel Araque.

Com mais de 17 anos de experiência em finanças, Daniel é responsável pelos serviços compartilhados, liderando as áreas de finanças, jurídico, RH e TI da empresa. Com especialização no setor de energia, ele possui ampla experiência em ambiente de negócios internacional, particularmente na gestão de ativos operacionais na América Latina. Ele possui diploma de bacharel em engenharia pela Universidade Nacional de Colômbia e um MBA pela Universidade de Los Andes.

A estrutura de governança e sua composição:

- Conselho administrativo;
- Conselho fiscal;
- Comitês internos;
- Auditorias externas e independentes;
- Auditorias internas;
- Ouvidoria e Canal de Denúncia;
- Gestão de Riscos;
- Desempenho Econômico e Ambiental;
- Análise e Melhoria Contínua.

5. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A HRZ Transmissoras adota as práticas contábeis vigentes no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Adicionalmente, a Companhia observa as normas internacionais de contabilidade – IFRS (*International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assegurando transparência, comparabilidade e qualidade na divulgação de suas informações financeiras.

No âmbito regulatório, a HRZ também atua em estrita conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, especialmente aquelas previstas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Resolução Normativa nº 933/2021 e revisado pelo Despacho nº 1.690/2022. As demonstrações contábeis regulatórias são preparadas de forma segregada das demonstrações societárias, refletindo não apenas a aderência às exigências legais e regulatórias, mas também as políticas contábeis internas da Companhia, voltadas à integridade e à governança corporativa.

Ao longo de 2024, a HRZ Transmissoras deu continuidade à sua estratégia de expansão no setor de infraestrutura elétrica, consolidando um movimento de crescimento relevante com a aquisição indireta do controle integral de duas novas concessionárias: a Transmissora SP-MG S.A. (anteriormente denominada EDP Transmissão SP-MG S.A.) e a Mata Grande Transmissora de Energia Ltda.

Essa operação marca um passo importante na trajetória da Companhia, ampliando seu portfólio para cinco concessões de transmissão de energia elétrica, todas com participação indireta (através de holdings) e integral (100% de participação). Com isso, a HRZ fortalece sua presença em regiões estratégicas para o sistema elétrico nacional, contribuindo para a confiabilidade da malha de transmissão e reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade, a eficiência operacional e o desenvolvimento do setor energético no Brasil.

5.1 Indicadores Econômico-financeiros.

A seguir, apresenta-se o quadro de participações da Companhia em 2024:

Tabela 08: Indicadores econômicos e financeiros.

Companhias	Partic.
Transmissora SP-MG S.A. ("SPMG")	100%
Mata Grande Transmissora de Energia Ltda. ("MGTE")	100%
Horizon Transmissão ES S.A. ("TES")	100%
Horizon Transmissão MA I S.A. ("TMA I")	100%
Horizon Transmissão MA II S.A. ("TMA II")	100%

A seguir, a HRZ apresenta seus indicadores econômicos e financeiros.

Tabela 09: Indicadores econômicos e financeiros.

Dados econômicos-financeiros (R\$ Mil)	Ano			Variação%
	2022	2023	2024	
Receita operacional bruta societária	286.130	205.754	522.291	154%
Receita operacional líquida societária	264.985	192.081	477.702	162%
Custos e despesas operacionais	16.283	65.639	(37.795)	- 41%
Depreciação e amortização	-	-	-	-
EBITDA societário	534.784	125.524	439.907	270%
Margem EBITDA societário	202%	65%	92%	41%
Resultado financeiro	159.559	170.075	(443.052)	161%
Lucro líquido societário	375.225	44.551	(73.594)	17%
Receita operacional líquida regulatória	143.583	160.957	445.579	177%
EBITDA regulatório	119.464	138.722	309.579	156%
Margem EBITDA regulatório	65%	86%	69%	-8%

5.2 Informações Patrimoniais Consolidadas.

Abaixo, são demonstrados os principais dados patrimoniais consolidados da Companhia. O crescimento do ativo e da dívida líquida reflete os investimentos realizados em novas concessões e a expansão da operação.

Tabela 10: Informações patrimoniais da HRZ.

Informações patrimoniais (R\$ Mil)	Ano			Variação %
	2022	2023	2024	
Ativo	286.130	1.795.835	5.233.973	191%
Passivo	264.985	1.694.326	5.207.319	207%
Dívida líquida	16.283	1.298.465	4.118.179	217%
Patrimônio líquido	104.385	101.509	26.654	- 74%

6. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

6.1 Indicadores Sociais Internos.

Os colaboradores da HRZ são peças-chave para o sucesso da Companhia e o alcance de seus objetivos. A empresa busca profissionais que compartilhem de seus valores e reconhece o desempenho por meio da adoção das melhores práticas de gestão de pessoas, considerando as competências individuais e por meio da criação de oportunidades para o desenvolvimento profissional e pessoal, além da igualdade de oportunidades.

Em 2024, a HRZ manteve o trabalho híbrido, possibilitando assim que seus colaboradores pudessem ajustar da melhor forma sua presença no escritório da Companhia, assim como sua presença no domicílio, trazendo assim melhor qualidade de vida e bem-estar.

Tabela 11: Indicadores sociais internos 2024.

Empregados/Empregabilidade/Administradores			
Informações Gerais	2022	2023	2024
Número total de empregados	9	14	17
Nº total de terceirizados (terceirizados, subcontratados e autônomos), por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	25	44	68
% de empregados até 30 anos de idade	33	36	35
% de empregados com idade entre 31 e 40 anos	22	36	41
% de empregados com idade entre 41 e 50 anos	22	14	12
% de empregados com idade superior a 50 anos	22	14	12
% de mulheres em relação ao total de empregados	33	50	59

% de mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais	0	67	33
% de empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados	11	14	40
% de empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados	11	7	14
% de empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais	11	7	25
% de estagiários em relação ao total de empregados	0	21	17
% de empregados no programa de contratação de aprendizes	0	0	0
Empregados com deficiência	0	0	0
Remuneração, Benefícios e Carreira			
Remuneração	2022	2023	2024
Folha de pagamento bruta	4.376	10.873	7.719
Encargos sociais compulsórios	581	1.898	1.219
Benefícios	2022	2023	2024
Educação	0	29	6
Alimentação	58	179	229
Transporte	0	6	10
Saúde	50	548	778
Fundação	0	0	0
Segurança e medicina do trabalho	0	2	145
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	19	77
Creches e auxílio-creche	0	0	0
Outros (especifique)	0	0	0
Participação nos resultados	2022	2023	2024
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	-	2.191	2.005
% do valor distribuído em relação a folha de pagamento bruta	-	20%	25%
Saúde e segurança do trabalho	2022	2023	2024
Média de horas extras por empregado / ano	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0	0	0

Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0	15,75	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	0	78,74	0
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	0	12,14	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	0	60,68	0
Óbitos próprios	0	0	0
Óbitos terceirizados	0	0	0
Desenvolvimento profissional	2022	2023	2024
Perfil de escolaridade: discriminar, em percentagem, em relação ao total de empregados			
Ensino fundamental			
Ensino médio			
Ensino superior			14
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)			6
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0	48	48
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	0	0	9.5
Comportamento frente as demissões			
Taxa de rotatividade	0	1	4
Reclamações trabalhistas			
Valor provisionado no período	0	0	0
Nº de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	0	0	0
Nº de processos trabalhistas procedentes no período	0	0	0
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	0	0	0
Preparação para aposentadoria			
Investimentos em previdência complementar	0	0	0
Nº de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0	0	0

6.2 Benefícios e Remuneração.

As Políticas e ações de Recursos Humanos da HRZ Transmissoras S.A. são desenvolvidas e planejadas para garantir a satisfação e o bem-estar dos colaboradores, por meio de atividades orientadas pelas melhores práticas de mercado e que vão além da cobertura de benefícios aos colaboradores e dependentes. As práticas da HRZ também estão alinhadas com àquelas orientadas pela Actis, gestora do ativo.

Dentro do pacote de benefícios proporcionado pela HRZ aos seus colaboradores pode-se destacar, plano de saúde e odontológico, seguro de vida, vale-refeição e vale-alimentação, vale-transporte, estacionamento na sede da companhia em São Paulo e o Total Pass, benefício corporativo que oferece acesso a academias, estúdios, e serviços de saúde e bem-estar aos colaboradores.

Além disso, a Companhia busca a adoção de práticas compatíveis com o setor de transmissão de energia elétrica, através de pesquisas salariais, estacionamento para colaboradores com cargo acima de coordenação e atendimento psicológico.

6.3 Desenvolvimento Profissional.

No que diz respeito ao desenvolvimento profissional, a HRZ Transmissoras incentiva o desenvolvimento de seus colaboradores através da prática de cursos de inglês e outros cursos, conforme a demanda e necessidade da companhia frente ao desenvolvimento profissional de seus colaboradores.

Além disso, incentiva fortemente a participação de seus colaboradores em fóruns e comitês voltados para os temas de interesse, como por exemplo os Comitês da ABRATE para Segurança e Saúde do Trabalho, ESG e Ambiental, além dos comitês Regulatório, Financeiro, de Expansão do Setor de Transmissão e Jurídico, reforçando assim seu compromisso com as melhores práticas do setor.

Também cabe destacar que atualmente, é a única empresa de transmissão de energia representada na Associação Brasileira de ESG, entidade que conta com mais de 500 associados no Brasil.

Como processo de incentivo aos seus colaboradores, possui um Plano de Remuneração Variável, que de forma geral se dá pela elaboração de metas anuais desenvolvidas de forma conjunta entre todos os líderes e demais colaboradores e que são orientadas a partir dos objetivos estratégicos da companhia.

As avaliações são realizadas anualmente por meio de ciclos que envolvem primeiramente a autoavaliação de cada colaborador, seguida de feedback com o gestor direto e em seguida, a compilação dos resultados para validação. Este processo tem como base entregas vinculadas as necessidades estratégicas da companhia e as competências de cada área ou individuais.

6.4 Nível de Satisfação Interna.

No ano de 2024, a HRZ Transmissoras realizou uma avaliação 360º com seus colaboradores. A ferramenta considera múltiplas perspectivas e visa obter uma visão mais completa do desempenho do profissional e une tanto a avaliação do próprio colaborador como a avaliação dos demais colaboradores.

Os resultados dessa avaliação serão tratados no ano de 2025.

Complementarmente, a HRZ contratou serviço de psicologia para seus colaboradores de forma totalmente gratuita. O serviço visa a disponibilização de acompanhamento psicológico aos colaboradores contribui significativamente para a promoção da saúde mental, o aumento da produtividade, a redução do absenteísmo e o fortalecimento de um ambiente organizacional saudável e sustentável.

6.5 Segurança e Saúde do Trabalho.

O ano de 2024 foi repleto de ações positivas na área de segurança do trabalho na HRZ, a começar pela revisão da Política de Saúde e Segurança do Trabalho – POL HRZ 13.

A HRZ realizou também dois workshops de segurança, sendo o primeiro realizado em 02 de abril de 2024 no município de São Luiz/MA e que contou com a presença de aproximadamente 05 colaboradores próprios e 25 colaboradores da contratada de O&M e foram ministradas 06 palestras sobre os seguintes temas:

- Tema: Abril Verde;
- Tema: Direção Defensiva;
- Tema: Relação com Comunidades do Entorno;
- Tema: Dengue, epidemia que podemos evitar;
- Tema: Saúde Mental;
- Tema: Diversidade e Inclusão.

Já o segundo workshop foi realizado entre os dias 11 e 12 de dezembro, nos municípios de Guaratinguetá e Cachoeira Paulista, ambos localizados no estado de São Paulo. Assim como no primeiro, este evento também contou com a presença de colaboradores próprios e da contratada de O&M, além da presença de dois representantes da Actis, acionista da HRZ com sede em Londres, Inglaterra.

Neste evento também foi feita a premiação dos Destaques do ano de 2024 na Segurança, tendo sido premiados 04 colaboradores da contratada. Além da premiação dos Destaques da Segurança, todos os colaboradores da HRZ tiveram a oportunidade de visitar as instalações da Subestação de Cachoeira Paulista, marco importante para muitos colaboradores que até então não haviam tido a oportunidade de conhecer presencialmente uma instalação de transmissão de energia.

Além da premiação, o evento contou com a presença de palestrantes, que abordaram os seguintes temas:

- Tema: Resiliência;
- Tema: Propósito, Trabalho e Realização Profissional;
- Tema: Janeiro Branco, saúde mental;
- Tema: Manutenção de Faixa de Servidão de Linhas de Transmissão;
- Tema: Segurança no trânsito.

Para este segundo workshop foi realizada uma pesquisa de satisfação entre os colaboradores da HRZ e o resultado refletiu o sucesso do evento, sendo que 71% dos que responderam o questionário avaliaram o evento como excelente e 29% como bom.



Foto 01: Visita dos colaboradores HRZ à SE Cachoeira Paulista, LT SP-MG.

Além dos workshops de segurança, outros eventos, treinamentos e palestras foram conduzidos pela HRZ e/ou por sua prestadora na área de O&M, sempre buscando aprimorar as ações e o conhecimento na área de segurança. Dentre os principais, destacam-se:

Tabela 12: Principais atividades de segurança e saúde do trabalho ocorridas no calendário HRZ em 2024.

Ação	Periodicidade	Resumo
Safety Moment	Semanal	Realizado as segundas-feiras, visa iniciar a semana com uma abordagem sobre segurança.
CEO Safety Friday	Semanal	Realizado as sextas, trás a palavra do CEO da HRZ para tratar de temas relevantes na área de SST.
Safety Walk	Semanal	Visa percorrer as instalações para verificar possíveis oportunidades de melhoria.
Dia “D” Anti-queimadas	Anual	Visa alertar os colaboradores e comunidades do entorno quanto ao risco das queimadas.
Campanha Combate a Dengue	Anual	Visa alertar os colaboradores quanto aos cuidados para evitar a proliferação do mosquito.
Pontos Críticos SST	Semanal	Visa acompanhar as ações sobre o tema SST e monitorar desvios e não conformidades.
Treinamentos em Supressão	Anual	Visa treinar os colaboradores de campo na atividade de supressão vegetal.
Diálogos Diários de Segurança	Diário	Visa abordar diariamente temas de SST, com foco nas atividades do dia
Treinamentos e palestras em direção	Semanal	Visa trazer o tema direção defensiva para ser tratado junto aos colaboradores.
Simulados de Emergência	Anual	Visa situações próximas a uma emergência real por meio de simulados.

Atendimento psicológico HRZ	Quinzenal	Visa prestar atendimento psicológico gratuito aos colaboradores da HRZ.
-----------------------------	-----------	---



Foto 02: Diálogo Diário de Segurança realizado na MGTE.



Dia “D” de Prevenção as Queimadas
Não deixe que o fogo apague a sua energia!

Imagem 02: Slide de abertura do treinamento sobre queimadas realizado com a empresa de O&M.

Merece destaque também a participação ativa da HRZ no Comitê de Segurança da ABRATE – Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica e a participação presencial no Workshop Transmissão Sustentável, Evoluindo Juntos na Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, promovido pela ABRATE e realizado no dia 20 de agosto de 2024 na cidade do Rio de Janeiro.



Imagem 03: Primeiro workshop presencial de Segurança promovido pela ABRATE em agosto de 2024.

Durante o ano de 2024, a HRZ manteve seu compromisso em garantir a segurança e preservar a saúde de seus colaboradores e suas famílias, seja em sua sede central ou em suas bases.

Dentre as ações que se destacam, podem ser mencionadas o *Safety Moment*, realizado todas as segundas-feiras pelo superintendente de Operações da HRZ com os colaboradores da empresa de O&M e o CEO *Safety Friday*, realizado todas as sextas-feiras pelo CEO da HRZ também com os colaboradores da empresa de O&M e próprios.

Ambas as agendas reforçam o compromisso da mais alta administração da Companhia com a segurança.

As atividades e indicadores de Segurança e Saúde definidos pela HRZ também são compartilhados com a gestora dos investimentos, a Actis, nas reuniões do Comitê de Sustentabilidade e nas reuniões do Comitê do Conselho.

Também são ministradas junto aos colaboradores diversas palestras sobre temas variados, como: Ergonomia, Percepção de Risco, Alimentação, Saúde Mental, Coleta Seletiva, Sustentabilidade, Direção defensiva, IST/DST, dentre outros.

Em relação as atividades em áreas energizadas e em campo de forma geral, a empresa de O&M detém diversos procedimentos específicos para cada uma das atividades, além de compartilhar a Análise Preliminar de Risco antes do início de quaisquer atividades.

No ano de 2024, a HRZ promoveu debates, rodas de conversa e/ou apresentações vinculadas as campanhas criadas para sensibilizar a sociedade em importantes causas e o cuidado com a saúde. Deste modo, mês a mês os seguintes temas foram abordados:

- **Janeiro Branco:** conscientização sobre a saúde mental;
- **Fevereiro Roxo e Laranja:** conscientização sobre lúpus, fibromialgia, Alzheimer e leucemia;
- **Março Amarelo e Lilás:** conscientização sobre endometriose e câncer de colo de útero;
- **Abril Verde:** conscientização sobre a importância da segurança no trabalho;
- **Mai Amarelo:** conscientização sobre a prevenção dos acidentes de trânsito;
- **Junho Vermelho e Laranja:** trata da importância da doação de sangue e conscientização sobre anemia e leucemia;
- **Julho Amarelo e Verde:** conscientização sobre as hepatites virais, o câncer ósseo e combate ao câncer de cabeça e pescoço;
- **Agosto Dourado:** informações sobre o aleitamento materno, juntamente com a Semana Mundial da Amamentação;
- **Setembro Verde, Vermelho e Amarelo:** sensibilização quanto a doação de órgãos e a prevenção ao câncer de intestino, conscientização quanto a prevenção de doenças cardiovasculares e debate sobre a prevenção ao suicídio;
- **Outubro Rosa:** conscientização sobre o câncer de mama;
- **Novembro Azul e Dourado:** conscientização e combate ao câncer de próstata e ao diabetes;
- **Dezembro Laranja:** conscientização e combate ao câncer de pele.

6.5.1 Indicadores de Segurança.

Como forma de medir o desempenho de Segurança no Trabalho em seus ativos, a HRZ definiu Indicadores de elevado nível, em alguns casos superando aos requisitos definidos em lei, ou ainda, ações voluntárias que tem por objetivo atacar a base da pirâmide de acidentes, mais conhecida como pirâmide de Bird. Dentre essas ações, pode-se destacar o *Safety-Walk*, que consiste na realização de caminhadas de segurança, realizadas por todos os colaboradores lotados nas bases e os treinamentos, que devem ser realizados com no mínimo 2% do total de horas trabalhadas.

Os indicadores de Segurança e Saúde da HRZ são apresentados nas tabelas 13, 14, 15 e 16 a seguir.

As tabelas 13 e 14, representam respectivamente os Indicadores Proativos e os Indicadores Reativos da **Horizon Transmissão ES S.A.**, **Horizon Transmissão MA I S.A.** e **Horizon Transmissão MA II S.A.**

As tabelas 15 e 16, representam respectivamente os Indicadores Proativos e os Indicadores Reativos da Transmissão SP-MG S.A. e da Mata Grande Transmissora de Energia Ltda.

Tabela 13: Indicadores Pró-ativos de TES, TMA I e TMA II.

Indicadores Proativos								
Indicador	Método de Cálculo	Meta Anual	Acumulado 2024	Q1	Q2	Q3	Q4	Observações
Treinamento de SST por hora trabalhada	Nº de horas de treinamento / Nº de	2%	4%	5%	3%	4%	6%	
Inspeções por média de efetivo no local	Nº de inspeções / Efetivo médio no local	4	65	13	19	8	25	Efetivo médio considerado: 24
Caminha de Segurança	Nº de Caminha de Segurança	48	85	10	10	31	34	
Observações de Risco	(Nº de não conformidades nas inspeções / Nº de inspeções) * 100	30%	95%	69%	100%	28%	67%	As oportunidades de melhoria identificadas nas inspeções são positivas, pois atuam na base da pirâmide de acidentes, prevenindo casos mais graves
Fechamento de ações corretivas e preventivas (CAPA)	(Nº de ações corretivas concluídas * 100) / Nº de ações corretivas planejadas	80%	94%	88%	46%	86%	100%	Plano de ação criado para fechamento de oportunidades de melhoria, desvios e/ou não conformidades

Tabela 14: Indicadores Reativos de TES, TMA I e TMA II.

Indicadores Reativos									
Indicador	Método de Cálculo	Meta Anual	Acumulado 2024	Q1	Q2	Q3	Q4	ABRATE 2023	Observações
Acidentes fatais (FA)	Nº de eventos	0	0	0	0	0	0	0	
Acidente com afastamento (LTI)	Nº de eventos	0	0	0	0	0	0	49	Indicadores com base anual
Atendimento médico (MTC)	Nº de eventos	0	0	0	0	0	0	28	
Atendimento de primeiros socorros (FAC)	Nº de eventos	0	0	0	0	0	0		
Quase acidente (Near Miss)	Nº de eventos	0	1	1	0	0	0		
Restrição de trabalho (RWI)	Nº de eventos	0	0	0	0	0	0		Novo indicador conforme diretrizes da Actis
Taxa de frequência	(FA + LTI + MTC) x 200.000 / Nº de horas trabalhadas	0	0	0	0	0	0	2.61	Conforme OIT (Organização Internacional do Trabalho)
Taxa de gravidade	Nº de dias perdidos x 200.000 / Nº de horas trabalhadas	0	0	0	0	0	0	38	Conforme OIT
Taxa de frequência de acidentes veiculares	Nº de eventos * 1.000.000 / Km percorridos	0	0	0	0	0	0		Novo indicador. Controle iniciado em fevereiro de 2024

Tabela 15: Indicadores Pró-ativos de LT SP-MG e MGTE.

Indicadores Proativos								
Indicador	Método de Cálculo	Meta Anual	Acumulado 2024	Q1	Q2	Q3	Q4	Observações
Treinamento de SST por hora trabalhada	Nº de horas de treinamento / Nº de	2%	4%		3%	6%	5%	
Inspecções por média de efetivo no local	Nº de inspecções / Efetivo médio no local	4	47		14	8	25	Efetivo médio considerado: 24
Caminha de Segurança	Nº de Caminha de Segurança	36	36		8	13	15	
Observações de Risco	(Nº de não conformidades nas inspecções / Nº de inspecções) * 100	30%	39%		58%	36%	15%	As oportunidades de melhoria identificadas nas inspecções são positivas, pois atuam na base da pirâmide de acidentes, prevenindo casos mais graves
Fechamento de ações corretivas e preventivas (CAPA)	(Nº de ações corretivas concluídas * 100) / Nº de ações corretivas planejadas	80%	53%		37%	100%	30%	Plano de ação criado para fechamento de oportunidades de melhoria, desvios e/ou não conformidades

Tabela 16: Indicadores Reativos de LT SP-MG e MGTE.

Indicadores Reativos									
Indicador	Método de Cálculo	Meta Anual	Acumulado 2024	Q1	Q2	Q3	Q4	ABRATE 2023	Observações
Acidentes fatais (FA)	Nº de eventos	0	0	0	0	0	0	0	
Acidente com afastamento (LTI)	Nº de eventos	0	0	0	0	0	0	49	Indicadores com base anual
Atendimento médico (MTC)	Nº de eventos	0	0	0	0	0	0	28	
Atendimento de primeiros socorros (FAC)	Nº de eventos	0	0	0	0	0	0		
Quase acidente (Near Miss)	Nº de eventos	0	1	1	0	0	0		
Restrição de trabalho (RWI)	Nº de eventos	0	0	0	0	0	0		Novo indicador conforme diretrizes da Actis
Taxa de frequência	(FA + LTI + MTC) x 200.000 / Nº de horas trabalhadas	0	0	0	0	0	0	2.61	Conforme OIT (Organização Internacional do Trabalho)
Taxa de gravidade	Nº de dias perdidos x 200.000 / Nº de horas trabalhadas	0	0	0	0	0	0	38	Conforme OIT
Taxa de frequência de acidentes veiculares	Nº de eventos * 1.000.000 / Km percorridos	0	0	0	0	0	0		Novo indicador. Controle iniciado em fevereiro de 2024

No tocante a governança na área de segurança e saúde do trabalho, destacam-se:

- As reuniões do comitê de segurança no caso acidentes e incidentes, além de inspecções de segurança e realização dos Diálogos Diários de Segurança (DDS);
- A elaboração da Análise Preliminar de Riscos para todas as atividades planejadas;
- Atendimento aos requisitos legais e normativos aplicáveis, com destaque a Certificação na Norma ABNT ISO 45.001, vigente para a empresa responsável pela Operação e Manutenção;
- Planos de atendimento a emergência, com a disponibilidade de equipamentos, assessórios e a realização de treinamentos e simulados;
- Atendimento aos requisitos das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego;
- Uso de EPIs, com verificação de prazos e aplicação de treinamentos quanto ao uso adequado;

- Verificação semanal das não conformidades e desvios quanto aos requisitos legais, normativos ou contratuais;
- Auditorias internas de Segurança e Saúde;
- Reporte de incidentes e acidentes;
- Quantidade de horas de treinamento de Segurança e Saúde *versus* o total de horas trabalhadas;
- Quantitativo de acidentes com ou sem afastamento ocorridos com funcionários próprios ou terceiros.

A segurança e saúde dos trabalhadores diretos e terceirizados da HRZ é inegociável, como parte das premissas adotadas pela Companhia, está a não contratação de empresas que utilizem mão de obra de crianças com idade inferior a 18 anos ou trabalho forçado, que consiste em qualquer trabalho ou serviço não realizado voluntariamente que seja exigido de um indivíduo sob ameaça de força ou penalidade.

Isso abrange qualquer tipo de trabalho involuntário ou compulsório, como trabalho contratado, trabalho escravo ou arranjos similares de contratação de mão-de-obra. Os prestadores de serviço e terceirizados que atuam em nome da HRZ ou em seus ativos, são parceiros nessa iniciativa.

A HRZ possui um processo de Homologação e Avaliação de Fornecedores que está baseado em Diretrizes Corporativa, Código de Conduta, Estatuto Social da empresa, Política de Compras, Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013), Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)- nº 13.709/2018 bem como demais legislações aplicáveis. Para o ano de 2024 o processo de validação de fornecedores não identificou fornecedores desqualificados.

6.6 Comunidades.

A HRZ tem o compromisso de atuar de forma responsável junto as comunidades do entorno de suas instalações, buscando a formação de parcerias e um diálogo aberto e transparente com as partes interessadas locais. A HRZ acredita que a responsabilidade socioambiental é fundamental para o sucesso de suas operações.

O canal de comunicação disponibilizado para a população permite o contato para dúvidas, elogios, reclamações e eventuais sugestões, além de manter um diálogo aberto com o público- alvo. Referente ao ano de 2024, dos 45 acionamentos acumulados no ano, apenas um, relativo ao tema fundiária continua aberto e em análise junto ao departamento jurídico da Companhia.

A seguir, seguem gráficos dos acionamentos recebidos, tratados e em tratamento pela HRZ.

Gráfico 01: Percentual de acionamentos pelos canais de comunicação por tipo de acionamento.

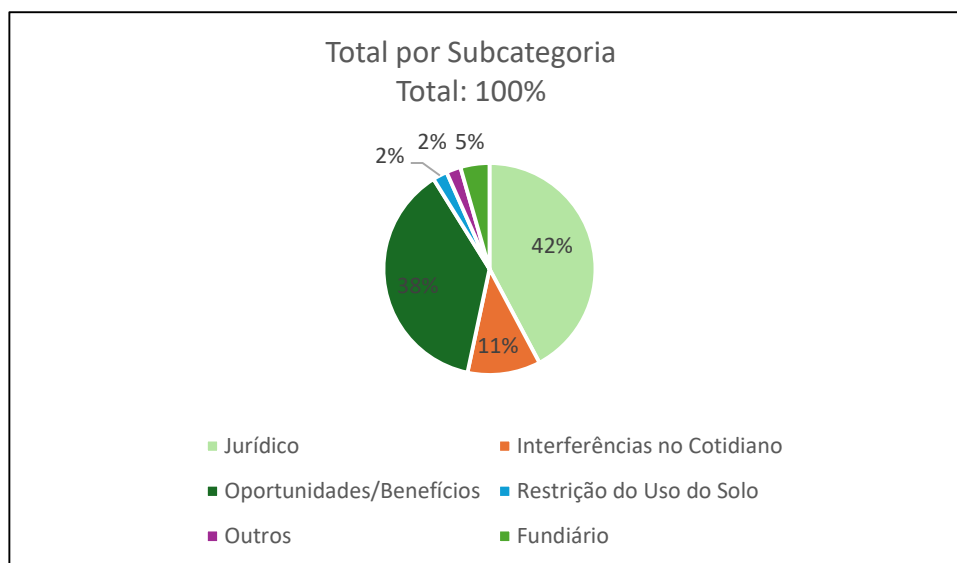
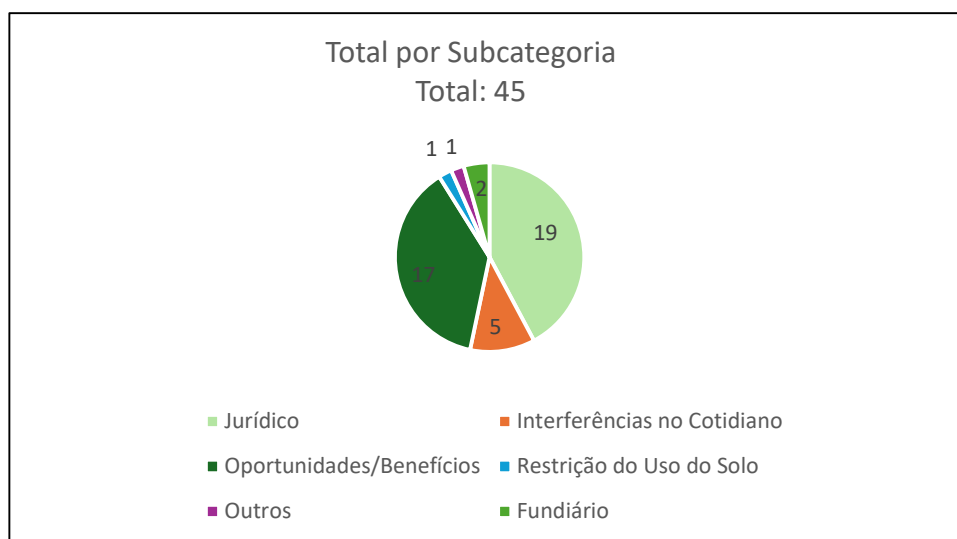


Gráfico 02: Quantitativos de acionamentos pelos canais de comunicação por tipo de acionamento.



Em 2024, foram realizadas ações de engajamento comunitário com lideranças e com moradores das comunidades adjacentes aos empreendimentos, como Laranjeiras e Murtura, no município de São Luiz/MA. As ações deram continuidade as tratativas para a execução de dois projetos sociais nesta localidade, a saber:

6.6.1 Projeto Mulheres de Laranjeiras.

O Projeto Mulheres de Laranjeiras tem seu núcleo na igualdade de gênero. O projeto inclui a ampliação de hortas agroecológicas, granjas caipiras e a adequação das agroindústrias familiares às normas sanitárias. Esse movimento se engaja nas necessidades das mulheres, uma vez que elas desempenham diferentes papéis na comunidade de Laranjeiras, desde a agricultura e atividades relacionadas ao trabalho doméstico e ocupações informais, destacando a falta de acesso a direitos, discriminação e desigualdades de gênero.

6.6.2 Projeto Agroindustrial de Beneficiamento de Mandioca em Murtura.

O projeto busca apoiar as comunidades rurais, estabelecendo pequenos polos agroindustriais para a produção de farinha de mandioca com tecnologia e escala adequadas aos mercados nacional e regional, proporcionando também geração de renda aos pequenos produtores rurais.

O projeto visa a inclusão financeira ao capacitar as comunidades locais a alcançar sua própria sustentabilidade por meio do aumento da produtividade nas culturas locais, o que leva à geração de renda.



Foto 03: Produção artesanal de farinha de mandioca na Comunidade de Murtura, São Luiz/MA.



Foto 04: Produção artesanal de hortaliças na Comunidade de Murtura, São Luiz/MA.



Foto 05: Reunião com lideranças das Comunidades de Murtura e Laranjeiras.

Os indicadores relativos a ambos os projetos serão apresentados no próximo relatório, referente ao período de 2025.

Além das ações junto a essas duas comunidades no Maranhão, no estado do Espírito Santo também foi realizada uma ação educativa junto a comunidade Córrego da Estiva, que está localizada próxima às instalações da SE São Mateus II, no município de São Mateus.

O tema escolhido para ser trabalhado na Oficina Educativa de 2024 realizada na comunidade Córrego da Estiva foi “Agricultura sustentável (Bioma local; Manejo sustentável da terra e da água; Uso de defensivos agroecológicos)”. Para tal, foi elaborado um Plano de Ação Pedagógico (PAP) com as diretrizes para

execução e um Folder com conteúdo educativo, com informações sobre o tema e distribuídos no encontro. Além disso, foi elaborada uma apresentação para guiar as atividades durante o encontro, abordando informações sobre a operação e convívio seguro com a linha de transmissão, prevenção às queimadas, contatos do canal de Ouvidoria da HRZ, entre outros.

As ações na comunidade Córrego da Estiva, foi realizada na sede da Associação de Apicultores e Pequenos Agricultores no dia 8 de junho de 2024, contando com a participação de 10 moradores.

Os principais temas abordados foram:

- Impacto na produção do mel pela proximidade com o cultivo de eucalipto e o uso de defensivos agrícolas;
- escoamento do produto (mel);
- Convivência com a Linha de Transmissão da HRZ.



Foto 06: Ação de Comunicação e Educação Ambiental na Comunidade de Córrego da Estiva/ES.



Foto 07: Ação de Comunicação e Educação Ambiental na Comunidade de Córrego da Estiva/ES.

Durante a operação dos ativos da HRZ, o canal de comunicação com as comunidades é mantido e comunicado por meio das ações de Educação Ambiental (PEA) e Comunicação Social (PCS), desenvolvidos ao longo das concessões anualmente. Nesse contexto, continuam sendo realizados os Programas, considerando ações em cumprimento às condicionantes referentes aos empreendimentos.

São distribuídos boletins informativos acerca do empreendimento, abordando temas como as restrições de atividades na faixa de servidão, orientações de segurança e temas socioambientais relevantes e integrados com a atividade de transmissão de energia. Além destes, outro tema relevante que merece destaque é o tema queimadas, com indicações de ações preventivas, além dos riscos ao sistema de transmissão e ao meio ambiente.

Além disso, em todos os ativos, foram realizadas ações adicionais, que não estão ligadas a exigências de órgãos ambientais ou ao processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos, mas associados à visão do empreendedor de atuar com transparência, responsabilidade e de forma dialógica no território.

6.7 Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Das obrigações da transmissora de investir 0,4% da sua Receita Operacional Líquida (ROL) em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), a HRZ iniciou o investimento nesse tipo de projeto ao se juntar ao projeto de P&D cooperado do IABRATE, denominado SIASE-T.

O projeto de P&D SIASE-T visa criar um sistema de informação para o setor de transmissão de energia elétrica, conforme a nota técnica NT-246/2018 da ANEEL. O sistema envolverá empresas de transmissão, a própria ANEEL e instituições públicas, facilitando o acesso a dados cruciais como ativos, receitas e tarifas.

Espera-se que isso resulte em sistemas da ANEEL mais eficientes e transparentes para ajustar e revisar tarifas. Com um custo de BRL 250 mil para a Horizon em 2024 (e um custo total de BRL 14,1 milhões para todos os associados (ABRATE), o projeto está adiantado e deve ser concluído e enviado para avaliação da ANEEL em 2025.

O restante dos valores que compõe 0,4% da Receita Operacional Líquida foram provisionados conforme regulação vigente para serem utilizados futuramente.

7 DIMENSÃO AMBIENTAL

7.1 Licenciamento Ambiental.

Os ativos da HRZ estão localizados nos estados do Maranhão, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo. O quadro a seguir ilustra o status do licenciamento ambiental para cada ativo.

Tabela 17: Relação de Licenças Ambientais vigentes para os ativos da HRZ no ano de 2024.

HRZ - Ativos e Detalhes do Status de Renovação de Licenças Ambientais 2024					
ATIVO	ÓRGÃO LICENCIADOR	LICENÇA de OPERAÇÃO	VALIDADE	SOLICITAÇÃO	OBSERVAÇÃO
TMA I	SEMA/MA	1147307/2020	01.12.2024	18.07.2024	LO solicitada no prazo. LO a ser emitida
	SEMA/MA	1237234/2021	14.12.2025	12.08.2025	Condicionantes em atendimento
TMA II	SEMA/MA	1099100/2024	12.09.2028	10.05.2028	Condicionantes em atendimento
MGTE	SEMA/MA	1145802/2022	13.07.2026	11.04.2026	Condicionantes em atendimento
LT SP-MG	IBAMA/FEDERAL	1634/2021	19.12.2031	18.08.2031	Condicionantes em atendimento
TES	SEAMA/ES	GGE/COEI/186/2028	02.12.2024	29.07.2024	LO solicitada no prazo. LO a ser emitida

Como pode ser constatado no quadro acima, a Horizon Transmissão MA I S.A. possui duas Licenças de Operação vigentes, sendo a primeira delas referente a LT principal e a segunda, relativa ao seccionamento de 4,7km e para ambas, o órgão licenciador é a SEMA/MA. O mesmo ocorre para as linhas de transmissão de Horizon Transmissão MA II S.A. e a Mata Grande Transmissora de Energia Ltda, ou seja, são licenciadas pelo órgão ambiental do estado do Maranhão. Já para a LT Horizon Transmissão ES S.A., o órgão ambiental licenciador é a SAEMA/ES e por fim, por interceptar mais de um estado da federação (Minas Gerais e São Paulo), a Transmissão SP-MG S.A. é licenciada pelo IBAMA.

Destaca-se para o ano de 2024, a Licença de Operação 10991/2024 obtida para a Linha de Transmissão de TMA II, sendo essa, a única Licença Ambiental obtida pela HRZ em relação aos seus ativos, porém, todas as solicitações de renovação de licenças foram realizadas dentro dos prazos legais vigentes. (120 dias)

O processo de licenciamento ambiental é regido pelas normas e dispositivos legais vigentes nos âmbitos estaduais e federais, estando adicionalmente amparado pelas legislações municipais e requisitos definidos pelos órgãos intervenientes quando for o caso.

A partir do cumprimento desses dispositivos e das exigências apresentadas nos Termos de Referência, os

empreendimentos são enquadrados para a apresentação de estudos ambientais e em sequência, avaliação do órgão licenciador para a emissão das licenças ambientais e demais atos autorizativos.

No caso dos cinco (5) ativos da HRZ, o rito de licenciamento seguiu na modalidade trifásica, isto é, emissão da Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e da Licença de Operação (LO). Atualmente, todos os cinco lotes estão em fase de operação, como verificado no Quadro a seguir.

No âmbito da gestão ambiental realizada pela HRZ, são executados programas ambientais específicos para cada empreendimento, cujos principais são listados a seguir:

Quadro 01: Relação de Planos e Programas Socioambientais por ativos da HRZ executados em 2024.

HRZ - Programas Socioambientais para cada Ativo HRZ 2024				
TMA I	TMA II	TES	LT SP-MG	MGTE
Gestão Ambiental	Gestão Ambiental		Gestão Ambiental	
Compensação Ambiental			Compensação Ambiental	
Monitoramento de Faixa de Servidão	Monitoramento de Faixa de Servidão		Monitoramento de Faixa de Servidão	
Comunicação Social	Comunicação Social	Comunicação Social	Comunicação Social	
Educação Ambiental		Educação Ambiental	Educação Ambiental	
Recuperação de Áreas Degradadas	Recuperação de Áreas Degradadas		Recuperação de Áreas Degradadas	
Reposição Florestal	Reposição Florestal	Reposição Florestal	Reposição Florestal	Reposição Florestal
Gestão Social de Operação				
	Campo Eletromagnético			
		Barreira Visual		
			Monitoramento de Efeito de Borda	
			Monitoramento de Avifauna	Monitoramento de Avifauna
			Direitos Minerários	

a) Gestão Ambiental.

Para a gestão ambiental de seus empreendimentos, a HRZ tem como diretrizes a legislação ambiental, as Licenças Ambientais de Operação e suas respectivas condicionantes, os Planos e Programas Socioambientais definidos e aprovados pelos órgãos licenciadores, além de outros requisitos normativos e internos. Conta também com medidas relacionadas ao gerenciamento das atividades de operação dos empreendimentos e acompanhamento dos aspectos e impactos ambientais associados, visando a prevenção da poluição, a minimização dos riscos ambientais, o cumprimento da legislação e a melhoria contínua do sistema de gestão ambiental.

As ações necessárias para a prevenção, monitoramento, controle, mitigação e/ou compensação representadas pelos Programas Socioambientais da fase de operação dos ativos da HRZ são integradas, com vistas a se obter a sinergia positiva desejada para equacionar, oportunamente, os potenciais riscos e problemas.

Assim, procedimentos de gerenciamento ambiental são aplicados de forma a permitir o acompanhamento e a supervisão ambiental das linhas de transmissão.

Dentre os principais objetivos da Gestão Ambiental, destacam-se as atividades de gestão e controle dos Planos e Programas Socioambientais aprovados pelos órgãos ambientais, bem como das exigências estabelecidas por demais órgãos intervenientes, quando o caso. Para os ativos da HRZ o único interveniente ativo aos processos de licenciamento ambiental em 2024 são aqueles responsáveis pela gestão das reposições florestais.

Podem ser destacadas como metas da Gestão Ambiental, o acompanhamento e monitoramento das ações previstas nos Programas Socioambientais, seus respectivos cronogramas, abarcando possíveis demandas oriundas do órgão licenciador, além do cumprimento de todas as condicionantes estabelecidas nas licenças e autorizações dentro dos prazos e nas condições técnicas estipuladas. Além disso, deve-se garantir a conformidade com todas as normas legais, não obter nenhuma infração ou multa por parte do órgão ambiental, ou ainda, atender integralmente a todas as Condicionantes Ambientais das Licenças de Operação. Estes, configuram-se os principais indicadores para a Gestão Ambiental.

Sendo assim, é possível afirmar que para o ano de 2024, nenhuma Condicionante Socioambiental foi descumprida e nenhum Auto de Infração ou penalidades foram aplicadas à HRZ.



Foto 08: Vistoria do IBAMA realizada na LT SP-MG em setembro de 2024.



Foto 09: Vistoria do IBAMA realizada na LTSP-MG em setembro de 2024.



Foto 10: Vista geral de inspeção interna da HRZ com o uso de Drone.

b) Compensação Ambiental.

No tocante a Compensação Ambiental, apenas a LT SP-MG possui processo nessa modalidade.

No ano de 2023 foram realizadas as tratativas junto aos órgãos ambientais competentes, as quais culminaram no cumprimento integral das obrigações do empreendedor relativas à compensação ambiental.

Oportunamente, informa-se que o valor da compensação foi definido em R\$ 7.309.268,84 (sete milhões, trezentos e nove mil, duzentos e sessenta e oito reais e oitenta e quatro centavos), e que as Unidades de Conservação beneficiadas com tal recurso foram a APA da Serra da Mantiqueira, a APA da Bacia do Rio Paraíba do Sul e o PARNA de Itatiaia.

Sendo assim, é possível afirmar que não houve processos de compensação ambiental registrados no ano

de 2024.

c) Controle e Monitoramento de Processos Erosivos ou Monitoramento de Faixa de Servidão.

O controle de processos erosivos e o monitoramento de faixa de servidão, justifica-se pela necessidade de agir preventivamente para evitar que interferências com vegetação, feições erosivas, culturas ou ocupações irregulares sob a faixa de servidão, que de alguma forma possa por em risco a segurança das estruturas da LT durante a operação, ou ainda, da população lindeira.

Dentre os principais fatores que podem resultar em interferências na operação das linhas de transmissão estão:

- O crescimento excessivo da vegetação na faixa de servidão;
- O desencadeamento de processos erosivos que podem comprometer as estruturas e as vias de acesso; e
- As queimadas e incêndios que podem resultar no desligamento da LT.

No ano de 2024, 100% da extensão das linhas de transmissão da HRZ foram inspecionadas, além de 100% das subestações e instalações acessórias.

Após inspecionadas, a manutenção corretiva programada é executada, afim de eliminar riscos associados à operação da LT.

De acordo com as equipes de O&M, ao longo do ano de 2024, não foi necessária supressão de vegetação e/ou corte seletivo de árvores nativas, apenas podas seletivas e roçadas para limpeza de terreno. A atividade de poda de vegetação na faixa de servidão é realizada conforme procedimento operacional específico da empresa de O&M. No total foram roçados 1.905,17m² de área para os cinco ativos da HRZ. Quanto a execução de pontes, bueiros, porteiras, mata-burros, dentre outras estruturas, não foram necessárias atividades dessa natureza nas linhas de transmissão.



Foto 11: Prática de adequação de vias de acesso no Maranhão.



Foto 12: Ação voluntária de monitoramento de fumaça preta nos geradores das Subestações da HRZ.



Foto 13: Vista dos cestos para coleta de resíduos sólidos na SE de Coelho Neto/MA.

d) Recuperação de Áreas Degradadas.

Dadas as interferências geradas nas áreas diretamente afetadas pela execução de obras para implantação das linhas de transmissão, ou ainda, áreas desgastadas pelos intempéries e exposição a condições de degradação, como chuvas, ventos, dentre outros na fase de operação, faz-se necessária a recuperação e manutenção de praças de torres, acessos e demais áreas, de tal forma a buscar padrões de estabilização o mais próximo possível de sua condição pretérita (ou seja, previamente às interferências supramencionadas), ou ainda, visando sua melhoria, para assegurar condições ambientais e técnicas satisfatórias para a segura operação da LT.

Nesse sentido, a recuperação de áreas degradadas ou a manutenção dessas áreas, pode ser entendida como o conjunto de técnicas e atividades a serem adotadas.

Tais ações tem como objetivo promover, por meio de procedimentos específicos, as atividades de recuperação ambiental das áreas onde foram identificadas a necessidade de intervenção, incluindo faixas de serviço, acessos, praças de torres, praças de lançamento de cabos, dentre outras.

Além dos procedimentos e das ações de intervenção, fazem parte das atividades o monitoramento, a prevenção e o controle de processos erosivos, que possam vir a afetar a operação segura do empreendimento, minimizando assim, os impactos potenciais em termos de desestabilização do terreno e carreamento de sedimentos para a rede de drenagem.

No ano de 2024 foi realizado o mapeamento das áreas alvo em toda a extensão das linhas de transmissão da HRZ, bem como executadas ações de recuperação.

Deste modo, buscou-se a conformidade com os seguintes aspectos:

- Recuperação de feições de erosão: os processos erosivos identificados e que foram gerados em razão do desgaste na fase de operação;
- Regularização topográfica do terreno dando-lhe uma forma estável, propiciando, quando for o caso, a consolidação da vegetação;
- Implantação de dispositivos de drenagem.

Importante ressaltar a vistoria realizada pelo IBAMA na LT 500kV SE Estreito – SE Cachoeira Paulista (LT SP-MG), entre os dias 23 e 27 de setembro de 2024, conforme indicação do Ofício 557/2024/CGLIN/DILIC. Considerando que o objetivo maior da incursão tratou majoritariamente de impactos relativos ao PRAD, o tema foi inserido neste item.

Os pontos inspecionados pelo órgão ambiental tiveram por fundamento a sensibilidade e suscetibilidade do solo a processos erosivos relativos a movimentação de massa advindas das ações naturais ou antrópicas sobre a LT, sejam nos acessos, praças de torres, taludes ou demais áreas. Essas, trouxeram como consequência, a instabilidade em taludes, o surgimento de processos erosivos, ravinas, voçorocas, dentre outros, principalmente na região de serra e de relevo mais acentuado.

Boa parte das áreas degradadas tiveram sua recuperação iniciado no mês de outubro de 2024, mas de forma complementar, foi feito um levantamento detalhado das medidas a serem aplicadas nas demais áreas no ano de 2025. As atividades de recuperação ambiental serão retomadas após término do período chuvoso, de forma ordenada e planejada e por nível de criticidade.



Foto 14: Vista de adequação de vias de acesso na LT SP-MG.



Foto 15: Vista de adequação de acessos na LT SP-MG.



Foto 16: Vista aérea de torre na LT SP-MG, onde o monitoramento é realizado nas regiões de relevo mais acidentado durante o período chuvoso e com o uso de Drone.

e) Comunicação Social.

A Comunicação Social permite estabelecer canais de comunicação e interlocução entre o empreendedor e a sociedade civil, para recepcionar e responder as demandas, principalmente das comunidades locais, de forma clara, objetiva e transparente, além de garantir a participação e o acesso do público às informações sobre as linhas de transmissão da HRZ.

Essa ação visa a manutenção de um canal interativo e permanente entre o empreendedor e os grupos sociais envolvidos, com objetivo de mediar interesses e esclarecer dúvidas. Destacam-se para as ações de comunicação vinculadas à operação das LTs, os seguintes objetivos específicos:

- Repassar informações sobre os empreendimentos para a população residente na área de influência

- direta e entorno das LTs;
- Padronizar os procedimentos de comunicação, garantindo que somente interlocutores autorizados transmitam as informações e que o façam de maneira congruente, sem entrar em contradições;
- Manter e divulgar canais de comunicação direta com o empreendedor por meio de ferramentas de fácil uso e aderentes ao público-alvo.

Como metas, podem ser destacadas as seguintes:

- Transmitir informações sobre os empreendimentos, valendo-se de linguagem adequada para todas as partes interessadas, tais como entidades civis organizadas, proprietários rurais e órgãos públicos da área de influência;
- Realizar campanhas semestrais durante a fase de operação;
- Transmitir informações sobre as linhas de transmissão, por meio de material informativo, sejam estes impressos ou digitais;
- Dirimir dúvidas e questionamentos das comunidades, bem como realizar relatórios de ouvidoria.

No ano de 2024, na LT SP-MG, foram visitadas **27 localidades** em **16 municípios** interceptados pela linha de transmissão e realizado diálogo face-a-face com **41 moradores** próximos da linha. Foi realizado contato telefônico com as prefeituras dos municípios interferidos pelo empreendimento. A pauta priorizou as secretarias municipais relacionadas às temáticas de meio ambiente.

Foram distribuídos **200 folders** durante os diálogos com a população local e disponibilizados em estabelecimento comerciais nas localidades visitadas. Juntamente à entrega do material gráfico, foram feitas explicações orais sobre as informações presentes no folder, em especial, acerca dos usos restritos da faixa de servidão da LT.

Na LT TES, foram visitadas **23 comunidades, 21 instituições, 6 municípios** e distribuídos **900 folders** informativos.

Na LT TMA I, foram visitadas **22 comunidades, 11 instituições, 5 municípios** e distribuídos **900 folders** informativos.

Na LT TMA II, foram visitadas **34 comunidades, 10 instituições, 4 municípios** e distribuídos **900 folders** informativos.

Na LT MGTE, as atividades foram concentradas na campanha anti-queimadas e ações de comunicação junto aos trabalhadores da empresa de O&M.

No total, para os cinco ativos da HRZ podem ser destacados os seguintes números:

- **31 municípios visitados;**
- **106 comunidades/localidades visitadas;**
- **42 instituições visitadas;** e
- **2900 folders distribuídos.**



CANAIS DE COMUNICAÇÃO HRZ

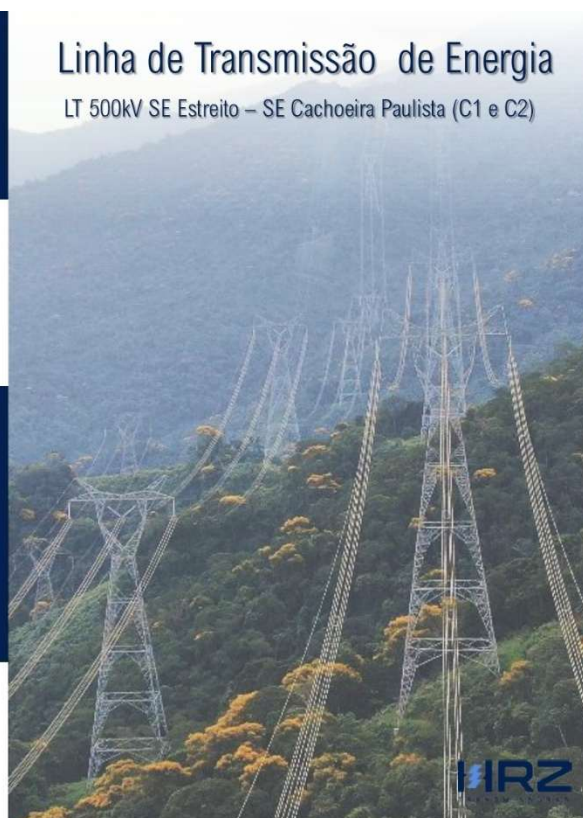
Leia, discuta e divulgue! Em caso de dúvidas, ligue para nossa **Central de Atendimento**. A ligação é gratuita e pode ser realizada também por aparelhos celulares!

Central de Atendimento

0800 721 2538



e-mail: ouvidoria@hrztransmissoras.com.br



Linha de Transmissão de Energia

LT 500kV SE Estreito – SE Cachoeira Paulista (C1 e C2)

Imagem 04: Página de capa de folder ilustrativo distribuído na Linha de Transmissão.




Dia "D" de Prevenção as Queimadas

Não deixe que o fogo apague a sua energia!

Mata Grande Transmissora de Energia

Licença de Operação Nº 1145802/2022 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA

Linha de Transmissão – LT de 230 kV (2º Circuito) e Sistemas Associados (interligando a Subestação – SE Imperatriz à Subestação – SE Porto Franco e bays de conexão nas SE Imperatriz e SE Porto Franco).

Imperatriz, João Lisboa, Davinópolis, Governador Edison Lobão, Ribamar Fiquene, Campestre do Maranhão e Porto Franco.

A linha de transmissão de energia elétrica tem como principal propósito garantir o fornecimento de energia até as distribuidoras, que por sua vez, garantem que a energia chegue até a população, garantindo serviços essenciais para hospitais, indústrias, comércio, escolas, residências, dentre outros.

A faixa de servidão da Linha de Transmissão é definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), através da norma NBR 5.422/85.

Com base nos critérios definidos, a faixa de servidão da Mata Grande foi calculada com 40 metros de largura, sendo 20 metros para cada lado a partir do eixo central da linha de transmissão.

Fazendo a nossa parte!

Todos nós podemos contribuir para evitar as queimadas e os prejuízos que ela pode nos causar!

A seguir, medidas simples, que contribuem muito para que as queimadas sejam evitadas.

- ✓ Evite queimadas para limpeza de pasto, terreno, plantios e lixo;
- ✓ Apague bitucas de cigarro antes de depositá-las em lixeiras e **NÃO** jogue bitucas acesas em áreas com vegetação, pasto e na margem das estradas;
- ✓ Mantenha seu terreno limpo, roçado e sempre que possível, faça aceiros para proteger o seu patrimônio do fogo;
- ✓ Não acenda fogueiras perto de vegetação;
- ✓ Não solte balões! Além do risco de queimadas, essa prática é **CRIME**.

Fique atento a legislação!

De acordo com o Decreto 2661/1998, é proibido atear fogo em uma faixa de 15 metros dos limites de segurança das linhas de transmissão de energia e de 100 metros ao redor das subestações.

O Artigo 41 da Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998, dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Provocar incêndio em floresta ou em demais formas de vegetação, pode gerar pena de reclusão e multas.

Contatos

Corpo de Bombeiros: 193

Linha Verde IBAMA: 0800-618080

Linha Verde SEMA/MA: (98) 31948900

Linha Verde Mata Grande Transmissora de Energia: ouvidoria@hrztransmissoras.com.br

Imagem 05: Material informativo sobre queimadas distribuído para a população da área de influência das linhas de transmissão da HRZ no ano de 2024.

As ações de comunicação promovidas pela HRZ, têm por objetivo não apenas divulgar e levar informações aos interessados, mas também, estabelecer canais concretos de comunicação fluida e transparente, de forma a consolidar junto aos stakeholders, principalmente os proprietários e comunidades diretamente atingidas pelas obras do empreendimento, um relacionamento de confiança que permita o livre posicionamento desses interessados.



Foto 17: Comunicação social sendo realizada pela equipe de O&M, com contato amigável e constante com a população local.



Foto 18: Comunicação social sendo realizada pela equipe de O&M, com contato amigável e constante com a população local.



Foto 19: Comunicação social sendo realizada pela equipe de comunicação, com contato amigável e constante com a população local.



Foto 20: Comunicação social sendo realizada pela equipe de comunicação, com contato amigável e constante com a população local.



Foto 21: Comunicação social sendo realizada pela equipe de comunicação, com contato amigável e constante com a população local.



Foto 22: Comunicação social sendo realizada pela equipe de comunicação, com contato amigável e constante com a população local.



Foto 23: Comunicação social sendo realizada pela equipe de comunicação, com contato amigável e constante com a população local.



Foto 24: Campanha interna Outubro Rosa.



Foto 25: Campanha interna Novembro Azul.

As ações de comunicação com as partes interessadas ao projeto vêm sendo realizadas conforme planejado, propiciando a difusão de informações e garantindo a transparência no processo de interlocução. A operação das linhas de transmissão está sendo difundida através dos referidos canais de comunicação. Assim, é possível depreender que o Programa vêm sendo executado de forma satisfatória.

Abe salientar que as ações de comunicação social serão executadas durante toda a concessão das linhas de transmissão com duas campanhas/ano, incrementando assim as ações previstas para a operação das LTs.

f) Educação Ambiental.

No ano de 2024, as ações de Educação Ambiental estiveram concentradas na LT TES.

Foram realizadas Oficinas de Educação Ambiental junto ao público alvo, com o tema “Biodiversidade Local (Bioma local e Recursos Hídricos)” para o público formal (escolas), e o tema “Agricultura sustentável (Bioma local; Manejo sustentável da terra e da água; Uso de defensivos agroecológicos)” para o público não formal (comunidade).

As ações de educação ambiental tiveram por objetivo sensibilizar a população para práticas que melhorem a qualidade de vida e o meio ambiente locais. Além disso, visou proporcionar um amplo diálogo, reflexão, construção coletiva e troca de conhecimentos e práticas sustentáveis com o público-alvo na Área de Influência Direta (AID), focando na gestão socioambiental compartilhada e na promoção de comportamentos alinhados com o desenvolvimento sustentável e a convivência segura com a operação da LT.

O tema escolhido para ser trabalhado nas Oficinas Educativas de 2025 para as escolas foi “Educação Socioambiental”. A proposta da atividade integra um Minicurso para Educadores, considerando a continuidade metodológica do tema utilizado na campanha anterior “Biodiversidade Local (Bioma local e Recursos Hídricos)”. A atividade reforçará a promoção e a conservação do patrimônio local, incentivando a preservação dos recursos naturais e fomentando a integridade e a sustentabilidade do ambiente para as gerações futuras. Foram objetivos específicos deste Minicurso:

- Capacitar educadores para integrar conceitos socioambientais em suas práticas pedagógicas;
- Desenvolver habilidades para promover a conscientização ambiental e cidadã; e
- Fomentar ações sustentáveis em comunidades educacionais.

Com a Comunidade Córrego da Estiva, o tema escolhido foi “Tecnologia Digital para Apicultores - Venda Online do Mel”. São objetivos específicos desta atividade:

- Capacitar apicultores a utilizar tecnologias digitais para vender mel online;
- Fomentar os benefícios do comércio eletrônico para a produção de mel e economia local; e
- Desenvolver habilidades práticas para criar e gerenciar lojas virtuais.

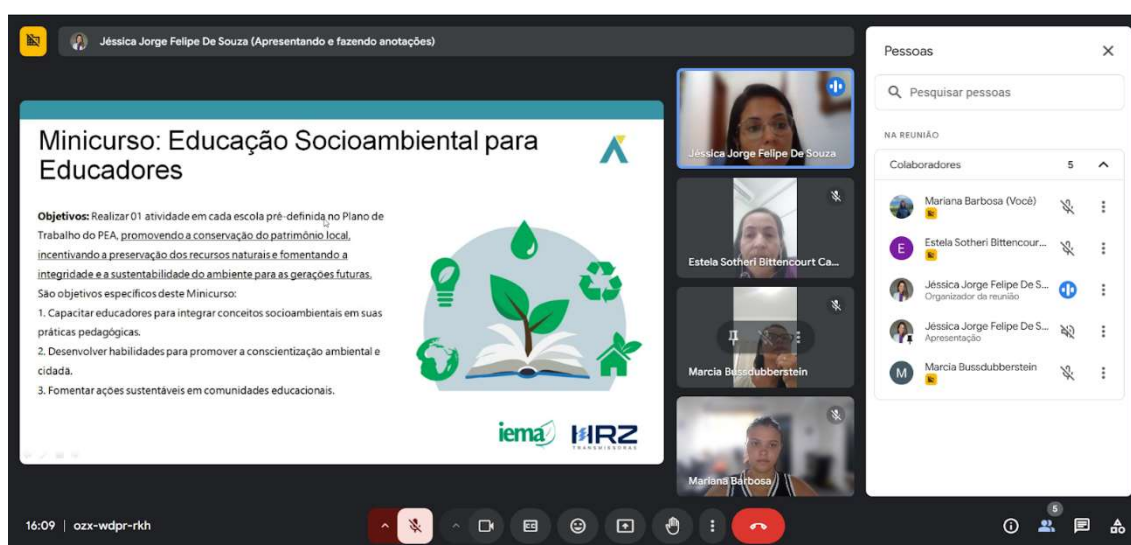


Imagem 06: Slide do mini curso para educadores, realizado pela HRZ na LT TES em 2024.



Imagem 07: Convite para participação na Oficina de Educação Ambiental promovida pela HRZ na LT TES.



Foto 26: Atividade com crianças de 4ª a 6ª séries.



Foto 27: Atividade com moradores da Comunidade de Córrego da Estiva.

Na execução das Oficinas de Educação Ambiental em 2024, pode-se constatar a satisfação por parte dos gestores e professores sobre o tema escolhido, principalmente ao que concerne à valorização da cultura e biodiversidade local. A campanha coincidiu com a “Semana de Meio Ambiente” e, por isso, algumas escolas já haviam trabalhado o tema de forma interdisciplinar e a ação complementou as atividades previamente realizadas. A proposta foi validada com os gestores das escolas, que concordaram com o formato, inclusive, solicitaram uma reunião prévia às atividades para alinhamento das temáticas, conforme realizado no planejamento da campanha de educação. Os gestores demonstraram interesse em ampliar as atividades nas escolas, por isso, será avaliado se as próximas atividades serão direcionadas à formação dos professores/gestores para serem replicadas com as demais turmas. Ainda nesta campanha, foi realizada uma atividade com o público não formal, destinada a Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Córrego da Estiva, que concentra um grupo majoritário de apicultores. Houve boa aderência na metodologia proposta e cumprimento da atividade, conforme manifestado pelos participantes. O nível de participação foi satisfatório, e os participantes levantaram diferentes possibilidades em relação à prática apícola. Dessa forma, esse conteúdo deverá ser aprofundado nas próximas atividades.

g) Reposição Florestal.

Para a implantação das linhas de transmissão, foi necessária a realização de supressão de vegetação nativa existente ao longo das áreas de intervenção física (faixa de serviço, praças de torres, praças de lançamento de cabos e novos acessos), a qual foi respaldada pelas devidas Autorização para Supressão de Vegetação – ASV de cada um dos ativos.

Em razão de tal supressão de vegetação nativa e em atenção às legislações pertinentes, faz-se necessário

o cumprimento da reposição florestal, ou seja, compensar o volume de matéria-prima extraído de vegetação natural pelo volume de matéria-prima resultante de plantio florestal para geração de estoque ou recuperação de cobertura florestal (Instrução Normativa MMA nº 6 de 15/12/2006).

Como metas para a reposição florestal, existem diferentes modalidades previstas, a saber:

- Aquisição de terra(s) situada(s) em Unidade(s) de Conservação;
- Doação da(s) propriedade(s) aos órgãos responsáveis;
- Ou ainda, o pagamento de taxa como medida compensatória.

Para a **Horizon Transmissão ES S.A.**, em 10 de outubro de 2025, a Gerência de Licenciamento e Controle Florestal do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santos, o IDAF/ES, emitiu o Encaminhamento E-Docs no 2024-8X2GX2. Neste encaminhamento foram abordados os temas relevantes quanto a continuidade das ações previstas ao plantio compensatório e manutenção em área equivalente a 25,62 hectares de Mata Atlântica, ações que serão continuadas no ano de 2025.

Para a **Horizon Transmissão MA I S.A.**, a solicitação de emissão da Certidão de Quitação de Débito de Reposição Florestal está prevista para ser realizada no ano de 2025.

Para a **Horizon Transmissão MA II S.A.**, a Superintendência de Recurso Florestais da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais do estado do Maranhão, emitiu em 26 de novembro de 2024, a Certidão de Quitação de Débito de Reposição Florestal 001/2024.

Para a **Transmissão SP-MG S.A.**, as ações referentes a continuidade da Compensação Florestal estão em curso junto ao órgão responsável, conforme o débito gerado pela supressão de vegetação que abrange o montante de 216,6 hectares, valor que contabiliza a Reposição Florestal (IN MMA 06/06), a Compensação Ambiental pela intervenção em APP (CONAMA 369/06) e a Compensação Ambiental pela supressão no bioma Mata Atlântica (Lei 11.428/06), e ainda conforme orientação do Parecer Técnico nº 94/2023-Nubio-CE/Ditec-CE/Supes-CE.

Para a **LT Mata Grande Transmissora de Energia Ltda.**, está em curso no ano de 2024 a celebração de Termo de Compromisso Ambiental nº 008/2024, Processo SIGEP/SEMA nº 2308030050, no valor de R\$ 317.085,84 (Trezentos e dezessete mil e oitenta e cinco reais, e oitenta e quatro centavos).

h) **Gestão Social de Operação.**

Esta ação diz respeito exclusivamente à LT Horizon Transmissão MA I S.A. e justifica-se pela necessidade de gestão dos potenciais impactos ambientais decorrentes da operação desta LT.

Nesse sentido, tem por objetivo gerenciar as ações potencialmente impactantes decorrentes da fase de operação sobre os componentes ambientais, a fim de minimizar os impactos sobre as áreas no entorno do empreendimento e reduzir potenciais distúrbios causados à população lindeira.

Ressalta-se que a largura da faixa de servidão foi calculada em projeto considerando, entre outros fatores, os limites máximos de ruído e de campos eletromagnéticos estabelecidos na legislação vigente, não sendo registradas exposições da população a valores acima dos recomendados.

Outra ação de gestão socioambiental, é o monitoramento da avifauna durante a operação do empreendimento, que foi proposto considerando-se a possibilidade de acidentes envolvendo a colisão de aves contra os cabos e torres.

No Plano de Trabalho foi prevista a execução de 4 campanhas, com periodicidade trimestral, a serem realizadas no 1º ano de operação da LT. Todas as campanhas foram realizadas e os relatórios, tempestivamente apresentado ao órgão ambiental do estado do Maranhão, responsável por este licenciamento ambiental.

Conforme apresentado no relatório final, ao longo de quatro campanhas amostrais na área de estudo, não foram presenciados incidentes envolvendo a avifauna e as estruturas da LT.

Desse modo conclui-se que, os sinalizadores anticolisão instalados nos cabos energizados estão funcionando adequadamente quanto a finalidade de evitar danos às aves, visto que o número de interações foi menor nos trechos sinalizados (2.691) em comparação aos não sinalizados (5.680).

No tocante ao uso da faixa administrativa de servidão, em 2024 não foram verificadas situações irregulares passíveis de notificação, tais como cultivos e manejos agrícolas sujeitos ao uso de fogo ou construção de residências.

No entanto, durante o 2º semestre de 2024, foram identificados indícios de queimadas nas proximidades de algumas torres e trechos da faixa de servidão do empreendimento, onde foram realizadas ações de comunicação social com a população do entorno para conscientização sobre o tema, reforçando os perigos e impactos das queimadas para o meio ambiente e para os sistemas de transmissão de energia elétrica.




Dia "D" de Prevenção as Queimadas

Não deixe que o fogo apague a sua energia!

TMA I Transmissora de Energia

Licença de Operação Nº 1147307/2020 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA

LT 500 kV SE Miranda II - SE São Luís II CS CS; (ii) LT 500 kV SE São Luís II - SE São Luís IV C1 e C2, CD; (iii) Seccionamento SE São Luís IV da LT 230 kV UTE Porto do Itaqui - São Luís II; e (iv) Nova Subestação São Luís IV.

São Luís, Bacabeira, Anajatuba, Santa Rita, Itapecuru Mirim e Miranda do Norte.

A linha de transmissão de energia elétrica tem como principal propósito garantir o fornecimento de energia até as distribuidoras, que por sua vez, garantem que a energia chegue até a população, garantindo serviços essenciais para hospitais, indústrias, comércio, escolas, residências, dentre outros.

A faixa de servidão da Linha de Transmissão é definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), através da norma NBR 5.422/85. Com base nos critérios definidos, a faixa de servidão da TMA I foi calculada com distâncias entre 40 a 60 metros de largura.

Fazendo a nossa parte!

Todos nós podemos contribuir para evitar as queimadas e os prejuízos que ela pode nos causar!

A seguir, medidas simples, que contribuem muito para que as queimadas sejam evitadas:

- ✓ Evite queimadas para limpeza de pasto, terreno, plantios e lixo;
- ✓ Apague bitucas de cigarro antes de depositá-las em lixeiras e **NÃO** jogue bitucas acesas em áreas com vegetação, pasto e na margem das estradas;
- ✓ Mantenha seu terreno limpo, roçado e sempre que possível, faça aceiros para proteger o seu patrimônio do fogo;
- ✓ Não acenda fogueiras perto de vegetação;
- ✓ Não solte balões! Além do risco de queimadas, essa prática é **CRIME**.

Fique atento a legislação!

De acordo com o Decreto 2661/1998, é proibido atear fogo em uma faixa de 15 metros dos limites de segurança das linhas de transmissão de energia e de 100 metros ao redor das subestações.

O Artigo 41 da Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998, dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Provocar incêndio em floresta ou em demais formas de vegetação, pode gerar pena de reclusão e multas.

Contatos

Corpo de Bombeiros: 193

Linha Verde IBAMA: 0800-618080

Linha Verde SEMA/MA: (98) 31948900

Linha Verde Mata Grande Transmissora de Energia: ouvidoria@hrztransmissoras.com.br

Imagem 08: Folder de campanha de conscientização e combate à Queimadas, realizado em todos os ativos da HRZ em 2024.

Foram executadas campanhas de comunicação social por meio da elaboração e distribuição de boletins informativos e no diálogo face a face com a população local. Além dessa campanha, a empresa responsável pela gestão de O&M também desenvolveu campanha específica no entorno da LT com abordagem sobre o tema queimada. Em ambas as ocasiões foram abordados proprietários, moradores do entorno e representantes de pontos de convergência social próximos a LT, como escolas, unidades básicas de saúde, lojas de conveniência, mercados, bares, restaurantes, dentre outros.

Na edição do boletim informativo elaborado para o ano de 2024, foi dado foco ao tema de queimadas em uma seção específica, assim como no ano anterior, considerando a sensibilidade do tema para a LT e em termos ambientais, indicando as atitudes que devem ser observadas pela população para evitá-las e alertando para os riscos ao meio ambiente, à operação do empreendimento e à saúde humana.

Outra informação disponível no boletim informativo e que foi reforçada durante os contatos de comunicação social realizados foram os contatos do Sistema de Ouvidoria da HRZ. Para o Sistema de Ouvidoria foi implantado um canal telefônico gratuito para os manifestantes (**0800-729-2305**), para recebimento de chamadas e mensagens via WhatsApp, disponível nos dias úteis de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 18h, além de um canal de ouvidoria por correio eletrônico pelo e-mail ouvidoria@hrztransmissoras.com.br.

i) Medição de Campo Eletromagnético.

Conforme informado e evidenciado através dos relatórios de aferição encaminhados ao órgão ambiental do estado do Maranhão, todas as medições das subestações e linhas de transmissão do Lote 11 – Horizon Transmissão MA II S.A., estão dentro dos parâmetros estabelecidos pela norma NBR 25415:2016 e Resolução Normativa nº 915/2021 da ANEEL.

Dessa forma, tendo em vista o Art. 16 da Lei nº 11.934/2009, que determina que *“os concessionários de serviço de transmissão de energia elétrica deverão, na fase de autorização e comissionamento de novo sistema de transmissão de energia ou sempre que houver alteração nas características vigentes dos sistemas de transmissão, realizar medições dos níveis de campo elétrico e magnético ou apresentar relatório de cálculo efetuados com metodologia consagrada e verificação de conformidade, conforme estabelecido pela normativa metodológica vigente”*, uma nova medição ou cálculo de campos elétricos ou magnéticos apenas será realizada caso haja alteração no projeto original.

A Horizon Transmissão MA II S.A. informa que não houve alteração do projeto original desde a medição realizada.

j) Implantação de Barreiras Visuais.

A mitigação de impactos visuais é parte integrante do Plano Básico Ambiental e que atende à condicionante nº 17 da Licença de Operação nº 20/2024 da LT TES, que dispõe: *“Condicionante nº 17: Executar o programa de mitigação de impactos visuais (paisagismo), apresentando relatórios semestrais de acompanhamento. O primeiro relatório deverá ser entregue no prazo de 90 (noventa) dias”*

Assim, as ações de mitigação de impacto visuais têm como objetivo apresentar as diretrizes e os procedimentos técnicos para a mitigação dos impactos visuais provocados pela implantação da Subestação São Mateus II 230/138 kV.

Com vistas a atender aos objetivos, os procedimentos metodológicos para implantação do projeto paisagístico foram implementados conforme descrito a seguir.

O paisagismo no entorno da Subestação São Mateus II corresponde à implantação de uma cortina vegetal em seu perímetro (com aproximadamente 1100 m de extensão), com vistas a mitigar o impacto visual no entorno, principalmente ao longo da estrada rural que dá acesso ao empreendimento.

O plantio foi iniciado e concluído em janeiro de 2019. Em fevereiro de 2023 houve replantio para preenchimento de falhas em pontos onde as árvores estavam danificadas ou mortas. Atualmente, está sendo realizado o monitoramento do desenvolvimento e manutenção da cerca vegetal.

No entorno da Subestação São Mateus II foi implantado um projeto paisagístico, de modo a criar uma cortina verde para mitigar o impacto visual provocado pela instalação dos equipamentos elétricos.

Ao longo das inspeções realizadas em 2024, verificou-se que a cortina verde se encontra com bom desenvolvimento, crescimento e adensamento satisfatório, principalmente ao longo da estrada rural de acesso ao empreendimento, que é onde há maior potencial de impacto visual.

Verificou-se ainda que nos pontos onde houve falhas e foram realizados replantios, as mudas replantadas apresentam desenvolvimento satisfatório.



Foto 28: Cortina verde instalada em parte do entorno da SE São Mateus II, LT TES.



Foto 29: Vista da cortina verde instalada em parte do entorno da SE São Mateus II, LT TES.

k) Monitoramento do Efeito de Borda.

A faixa de serviço ou de servidão implantada em determinados trechos de uma linha de transmissão pode potencializar o efeito de borda, especialmente em regiões dominadas por pequenas manchas reduzidas de floresta com baixa conectividade.

Os estudos de efeito de borda sobre a vegetação em fragmentos florestais têm se concentrado no monitoramento da composição de espécies de plantas, no estudo da estrutura da vegetação através de parâmetros fitossociológicos, no estudo do crescimento de cipós e no estudo da densidade de árvores mortas.

Assim, o monitoramento de efeito de borda realizado na LT SP-MG, como parte integrante das Condições Ambientais de Operação dessa linha de transmissão, segue os procedimentos metodológicos descritos pelos principais autores, com as devidas adaptações, de forma que seu emprego possa se adequar às características predominantes da área de influência desta linha de transmissão.

O objetivo principal desta ação é proceder a avaliação do efeito de borda em fragmentos florestais interceptados pelo empreendimento, onde estão sendo estudadas e discutidas a composição florística e a estrutura da vegetação lenhosa a diferentes distâncias de bordas, a fim de orientar, caso necessário, a adoção de medidas de mitigação, dentre elas o enriquecimento florestal com espécies nativas. Como metas dessas ações pode-se destacar:

- A identificação e mensuração da ocorrência ou intensificação do efeito de borda em fragmentos florestais, decorrente das interferências da LT;

- A avaliação quanto a extensão de possíveis impactos decorrentes do efeito de borda na composição da flora local; e
- A indicação, se necessário, da adoção de medidas de mitigação.

Como principais indicadores destacam-se:

- A extensão do efeito de borda nas áreas afetadas pelo empreendimento;
- A alteração na composição florística e na estrutura da vegetação; e
- O aumento na área ocupada por cipós.

Para tal, foram selecionados 10 fragmentos florestais ao longo de toda a LT, tendo como única premissa, a dimensão destes fragmentos para que fosse possível instalar as estações amostrais de forma a ter menor influência possível de fatores de borda pré-existent.

Já em campo, foram feitas as coletas de dados, sendo implantado aleatoriamente em cada fragmento três estações amostrais.

No interior de cada parcela, foram compilados dados de todos os indivíduos que apresentam a circunferência mínima a altura do peito de 15,7 cm.

A identificação das espécies se deu majoritariamente em campo com base no conhecimento prévio do botânico, os táxons duvidosos ou de determinação complexa foram coletados e/ou fotografados para posterior comparação com bibliografia especializada, consulta a especialistas e comparação com imagens de herbários via sistema specieslink.

Conforme os resultados obtidos, não há indícios de que a abertura da faixa necessária para a implantação da LT tenha agravado, até o presente momento, o deletério fenômeno de efeito de borda, visto que nenhum dos indicadores avaliados possui respaldo quantitativo para isto. De maneira geral, constatou-se que os fragmentos avaliados são áreas já amplamente antropizadas e, por conta deste motivo, naturalmente apresentam características normalmente atribuídas aos ambientes de borda, como quantidades significativas, porém similares, de lianas nas diversas distâncias em relação à borda, maiores proporções de espécies pioneiras e secundárias e maior taxa de mortalidade de indivíduos pouco calibrosos com relação ao DAP. Por meio da análise dos resultados da campanha de 2024, conclui-se que não houve mudança significativa para nenhum dos parâmetros estudados, resultando em dados semelhantes aos anos de monitoramento de 2022 e 2023. No entanto, salienta-se que o monitoramento avançara até 2025, cabendo à última campanha de monitoramento a verificação da manutenção ou alteração do presente cenário de estabilidade.



Foto 30: Atividade de contagem de cipós, parte integrante do estudo de efeito de borda na LT SP-MG.



Foto 31: Contagem de árvores, parte integrante do estudo de efeito de borda na LT SP-MG.



Foto 32: Medição de DAP, parte integrante do estudo de efeito de borda na LT SP-MG.

I) Monitoramento de Fauna.

Os impactos mais severos sobre a fauna ocorrem durante a fase de implantação das linhas de transmissão, quase sempre decorrentes direta e indiretamente das ações de supressão da vegetação. Já na fase de operação, as aves representam o grupo mais vulnerável, notadamente pela colisão com os cabos metálicos.

Deste modo, o monitoramento da avifauna em trechos específicos das linhas de transmissão se mostra a ferramenta mais adequada para a confirmação de impactos presumidos e para subsidiar as ações de controle e mitigação necessárias. Este monitoramento ainda permite conhecer melhor as espécies de aves encontradas na área do empreendimento.

Assim, o monitoramento da avifauna realizado na LT SP-MG, como parte integrante das Condicionantes Ambientais de Operação dessa linha de transmissão, segue os procedimentos metodológicos descritos pelos principais autores, com as devidas adaptações, de forma que seu emprego possa se adequar às características predominantes da área de influência desta linha de transmissão.

Tais ações tem como principal objetivo identificar os possíveis acidentes de aves com os cabos da LT durante a fase de operação.

Dessa forma, as campanhas de levantamentos in loco foram iniciadas ainda na fase de instalação, com o objetivo de identificar os principais pontos de ocorrência versus risco de mortandade de aves, de maneira a orientar a adoção das medidas de mitigação cabíveis, com foco na indicação de áreas para instalação de sinalizadores anticolisão, para, então, dar-se início ao monitoramento durante a fase de operação do empreendimento.

As metas do Programa para atingir os objetivos propostos são listadas a seguir:

- Verificar em campo 100% das áreas mapeadas para vistoria em campo;
- Apresentar classificação quanto ao risco de colisão de 100% das espécies de aves alvo do estudo e

registradas em campo;

- Avaliar o status de conservação de 100% das espécies registradas;
- Instalar sinalizadores anticolisão para avifauna em 100% dos trechos indicados como de maior potencial para colisões da avifauna com a LT;
- Verificar 100% dos trechos selecionados para busca de carcaças.

São acompanhados os seguintes indicadores:

- Quantidade de áreas selecionadas e quantidade de áreas visitadas;
- Quantidade de espécies de aves com médio e alto risco de colisão registradas em campo;
- Número de espécies ameaçadas de extinção; e
- Quantidade de áreas selecionadas para instalação de sinalizadores.

Os parâmetros biológicos coletados em campo durante as oito amostragens da fase de operação mostram uma similaridade média-alta em relação à riqueza registrada no diagnóstico e em relação a riqueza registrada no monitoramento durante a fase de instalação da LT. Também denota bom resultado que algumas espécies ameaçadas de extinção já identificadas para as áreas amostrais durante o diagnóstico e fase de instalação vem sendo registradas no monitoramento de operação, e, tanto a presença quanto a frequência de registro destas espécies, vêm acontecendo de maneira bastante expressiva. Deve-se somar a isso a confirmação da contínua presença das espécies endêmicas e migratórias, sendo um importante indicativo de que as espécies de alto interesse conservacionista permanecem ou retornaram a ocupar as áreas amostrais. O monitoramento contabilizou um total de 3.773 indivíduos de 39 espécies que pertencem ao grupo de risco de colisões com os cabos. Para o trecho sinalizado, 99,43% das reações de voo podem ser caracterizadas pela boa visibilidade dos cabos (para-raios e condutores). Para o trecho controle, 99,24% das reações de voo podem ser caracterizadas pela boa visibilidade dos cabos (para-raios e condutores). Diante do exposto é conclusivo que, em termos de riqueza, diversidade e composição de espécies o empreendimento não demonstra efeitos negativos.



Foto 33: *Heliathyrx auritus* (beija-flor de-bochecha-azul), LT MGTE.



Foto 34: *Forpus xanthopterygius* (tuim), LT MGTE.



Foto 35: *Columbina squammata*, LT MGTE.

Para a MGTE, também é parte integrante de seu processo de gestão da Licença Ambiental de Operação, a execução de ações de monitoramento da fauna.

- Identificar as espécies de anfíbios, répteis, aves e mamíferos terrestres em toda a abrangência da LT 230 kV Imperatriz – Porto Franco C2 e Estruturas Associadas;
- Fornecer subsídios para uma melhor avaliação, adequação e direcionamento correto dos esforços de implantação e operação do empreendimento;

- Identificar alterações durante e após as intervenções previstas, além de verificar a permanência das populações faunísticas na área, sobretudo aquelas sob alguma forma de ameaça;
- Levantar e monitorar dados sobre as espécies raras, vulneráveis e ameaçadas de extinção, com especial atenção aos presentes nas listas brasileiras da fauna ameaçada e aquelas consideradas pela IUCN existentes na área; e
- Gerar base de dados para comparações em longo prazo.

O Monitoramento de Fauna da LT 230 kV Imperatriz – Porto Franco C2 – MGTE, tem o objetivo de monitorar as populações e comunidades biológicas locais a fim de prevenir e mitigar os eventuais impactos ambientais direcionados aos grupos da herpetofauna, avifauna e mastofauna terrestre, avaliando, de forma sistemática, os efeitos do aumento da perturbação antrópica promovida pelas obras de implantação e operação da LT, nas espécies que incidem na área de influência do empreendimento, a fim de subsidiar ações conservacionistas como forma de controle dos impactos.

Na primeira campanha de 2024 realizada em novembro, foram registradas um total de 1318 espécimes distribuídas dentro dos 3 grupos taxonômicos observados no estudo, sendo 151 espécimes de mamíferos terrestres, 381 espécimes da herpetofauna e 786 espécimes da avifauna.

Dentre os 381 espécimes registrados para a herpetofauna, 218 foram para o grupo dos anfíbios e 163 para o grupo dos répteis.

Em relação ao grau de sensibilidade das espécies de avifauna às alterações antrópicas, a grande maioria se enquadrava em uma Baixa sensibilidade, tendo essa categoria 86 espécies. 36 espécies se enquadravam em uma Média sensibilidade e apenas 2 espécies eram altamente sensíveis a alterações antrópicas.

A mastofauna terrestre apresentou uma grande quantidade de espécies registradas. A ordem dos Primates foi a mais abundante, entretanto foi representada por apenas 3 espécies, tendo 58 registros para essa ordem.

A diversidade de espécies observadas nas diversas unidades amostrais, reforça a importância das áreas de amostragem para a conservação da fauna, pois elas aparentemente possuem características ambientais que favorecem a presença de uma grande diversidade de fauna, sendo essenciais para a manutenção da biodiversidade.



Foto 36: Fragmento florestal região de Imperatriz/MA, LT MGTE.



Foto 37: Busca Ativa por fauna, LT MGTE.



Foto 38: Armadilha fotográfica, LT MGTE.

m) Monitoramento de Direitos Minerários.

Devido à incompatibilidade técnica e de segurança da implantação de linhas de transmissão com projetos de exploração mineral, dada a natureza dessas atividades, é necessário que, no âmbito do licenciamento ambiental dos empreendimentos de transmissão de energia, seja instaurado processo de bloqueio mineral sempre que houver sobreposição entre estes, conforme rege o art. 42 do Decreto-Lei nº 227/1967 (Código de Mineração).

Fundamenta-se, ainda, pela evidente superveniência contida no interesse público da atividade de transmissão de energia elétrica para o país em relação ao aproveitamento mineral na mesma área.

O acompanhamento dos Direitos Minerários tem por objetivo verificar as reais interferências da implantação da linha de transmissão nas áreas contempladas por processos minerários que estejam situadas na faixa de servidão do empreendimento, propondo a execução de medidas de controle e de eventuais medidas compensatórias/indenizatórias, quando cabíveis no âmbito da legislação aplicável.

Assim, busca-se o acompanhamento dos processos minerários vigentes nessas áreas, com reflexo em ações de negociação junto aos titulares dos processos que já estejam em fase de execução, bem como a obtenção, junto à Agência Nacional de Mineração (ANM), do bloqueio dos atuais e novos processos minerários nesses locais.

São estabelecidas assim as seguintes metas:

- Solicitação e obtenção junto ao ANM do bloqueio dos atuais e novos processos minerários que estejam contemplados na Área Diretamente Afetada do empreendimento, no que tange a faixa de servidão da LT;

- Acompanhamento do andamento dos processos minerários vigentes no ANM que estejam interferindo diretamente sobre a Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento;
- Realização de negociações junto aos titulares dos processos minerários que já estejam em fase de execução e que interferem diretamente na Área Diretamente Afetada (ADA), quando cabível.

Os indicadores ambientais do Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários são:

- Formalização de protocolo do pedido de bloqueio das áreas em análise junto à ANM;
- Cadastro dos processos minerários que estão inseridos na Área Diretamente Afetada do empreendimento e protocolados na ANM;
- Quantidade de negociações e acordos indenizatórios junto aos titulares dos processos minerários, conforme requisitos legais e normativos definidos.

Adicionalmente, após o protocolo do requerimento de bloqueio minerário foram feitos novos contatos com a Agência Nacional de Mineração no sentido de obter um posicionamento quanto ao pleito do empreendedor.

Até a data de corte deste documento, não houve resposta da ANM quanto à solicitação de bloqueio minerário.

ANEXOS

ANEXO 01: INDICADORES DE MEIO AMBIENTE 2024

INDICADORES DE MEIO AMBIENTE 2024																	
Item	Descrição	GRI	TMAI			TMAII			TES			LT SP-MG			MGTE		
1.			2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
1.1	Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
1.2	Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
2.	Emissões																
2.1	Volume anual de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO2 equivalentes). (Ton/m³)	EN16 EN17 EN18	N/A	N/A	38,81	N/A	N/A	24,67	N/A	N/A	21,98	N/A	N/A	54,90	N/A	N/A	14,16
2.2	Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	EN19	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00
3.	Efluentes																
3.1	Descarte total de efluentes líquidos (Kg)	EN21	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00
4.	Resíduos Sólidos																
4.1	Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).		N/A	N/A	1264,92	N/A	N/A	272,94	N/A	N/A	2826,52	N/A	N/A	239,07	N/A	N/A	107,15
4.2	Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	EN24	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00
6.	Educação e Conscientização Ambiental																
	Educação ambiental na organização																
6.1	Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental		N/A	14	9	N/A	8	6	N/A	11	10	N/A	N/A		N/A	N/A	
6.2	Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados		N/A	Indicar	Indicar	N/A	Indicar	Indicar	N/A	Indicar	Indicar	N/A	N/A		N/A	N/A	
6.3	Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento		N/A	4	4	N/A	6	6	N/A	4	4	N/A	N/A		N/A	N/A	
	Educação ambiental nas comunidades																
6.4	Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas		N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	8	8	N/A	N/A		N/A	N/A	
6.5	Número de alunos atendidos		N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	156	N/A	N/A		N/A	N/A	
6.6	Número de professores capacitados		N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	N/A		N/A	N/A	
6.7	Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas		N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	N/A		N/A	N/A	
6.8	Número de alunos atendidos		N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	N/A		N/A	N/A	
N/A:	Não Aplicável																
N/D:	Não Disponibilizado																

ANEXO 02: INDICADORES DE DESEMPENHO DE MEIO AMBIENTE 2024

ANEXO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DE MEIO AMBIENTE			Supressão Vegetal e Corte Seletivo (M²)			Roçada (m²)			Incidência de Queimadas (unidade)			Vazamento de Óleo (m³)			Resíduos Coletados/Descartados Adequadamente (Kg)			Execução de pontes, bueiros, porteiras, mata-burros (Un)		
EMPRESA			2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
TMA I			N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	74.036	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,0	N/A	N/A	1264,92	N/A	N/A	0,00
TMA II			N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	137.484	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,0	N/A	N/A	272,94	N/A	N/A	0,00
TES			N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,0	N/A	N/A	2826,52	N/A	N/A	0,00
LT SP-MG			N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	1.693,65	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,0	N/A	N/A	239,07	N/A	N/A	0,00
MGTE			N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,0	N/A	N/A	107,15	N/A	N/A	0,00
N/A: Não aplicável																				
N/D: Não disponibilizado																				